ANNO XLIV. NUMERO [illegible]

QUARTA FEIRA 30 DE SETEMBRO DE 1868.

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados [illegible] 6$750
Por seis ditos idem 13$500
Por nove ditos idem 20$250
Por um anno idem 27$000

Por tres [illegible]
Por seis [illegible]
Por um anno [illegible]
Cada numero [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO [illegible]ROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras,
Pao d'Alho, Nazareth, *Limoeiro*, *Brejo*, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Moricury, Salgueiro e Exú, nas *quartas feiras*

Serinhaem, Rio Formoso, [illegible] res, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES [illegible]

Tribunal do commercio: [illegible]
Relação: terças e sabbados [illegible]
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
[illegible] do civel: terças e sextas ao meio dia.
[illegible] do civel: quartas e sabbados ao [illegible] tarde.

PHASES DO MEZ DE SETEMBRO

[illegible] as 1 h., 59 m. e 3 s. da m.
[illegible] ming. as 7 h., 41 m. e 30 s. da t.
[illegible] nova as 10 h., 27 m. e 40 s. da m.
[illegible] cresc. as 0 h., 29 m. e 27 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Salomão b., S. Lioba v.
29 Terça. Ss. Plucilo e Gudelia mm.
30 Quarta. S. Leopardo m., S. Sophia.
1 Quinta. S. Remigio b., S. Severo.
2 Sexta. S. Leodegario b., S. Generino m.
3 Sabbado. S. Maximiano b., S. Evaldom.
4 Domingo. S. Francisco de Assis.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 de agosto de 1868.

1ª secção.

N. 562.—Officio ao general commandante das armas.—Transmitto á V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do aviso circular da repartição da guerra de 29 de julho ultimo, recommendo a fiel observancia do disposto nos avisos tambem circulares de 23 de dezembro de 1850, de 19 de junho de 1867, e do decreto n. 2171 de 1º de maio de 1858 sobre a vaccina, a que devem ser sujeitos os recrutas.

N. 563.—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc., como propõe em seu officio de 11 do corrente sob n. 791, mandar incluir no deposito de recrutas o tenente honorario do exercito José Luiz de Souza Maia e o alferes reformado do exercito Marcelino Jorge de Campos.

N. 564.—Dito ao mesmo.—Ficam expedidas as convenientes ordens para serem transportados para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul* os guardas nacionaes designados, recrutas e voluntarios, de que trata a relação annexa ao seu officio desta data sob n. 794.

N. 565.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido, que solicitou o commandante do brigue barca *Itamaracá* no officio incluso por cópia de 11 do corrente sob n. 121, relativamente a apresentação de officiaes da 1ª companhia do exercito para servirem de vogaes no conselho de guerra, a que tem de responder o imperial marinheiro Angelo José dos Reis.

N. 566.—Dito ao mesmo.—Nesta data expedi as ordens convenientes ao Dr. chefe de policia no sentido de que trata o officio de V. Exc. de 10 do corrente sob n. 787.

N. 567.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra de nomes João José dos Santos, Antonio de Moura Farias, José Ignacio de Freitas e Manoel Martins do Nascimento, visto que foram julgados incapazes do serviço militar, como consta dos termos de inspecção annexo ao seu officio de 11 do corrente sob n. 793.

N. 568.—Dito ao engenheiro militar.—Mande Vmc. concertar com urgencia o ferrolho do portão de ferro do edificio em que está collocada a enfermaria militar, como me solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 10 do corrente sob n. 789.

2ª secção.

N. 560.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Em vista do que pondera o general commandante das armas em officio n. 787, de 10 do corrente, faça V. S. recolher á casa de detenção, não havendo inconveniente, os seis sentenciados militares constantes da relação junta, até que tenham o conveniente destino.

N. 562.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Tendo por portaria desta data, de conformidade com a sua informação de 10 do corrente sob n. 336, concedido a passagem que requereu o capitão do 4º batalhão da guarda nacional sob seu commando superior Henrique de Miranda Henriques da 4ª companhia para a 1ª do referido batalhão; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 563.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de dar as suas ordens, afim de que uma guarda de honra seja postada em frente da igreja do Paraizo no dia 15 do corrente as 11 horas do dia para assistir ao *Te Deum*, que o consul interino da França tem de mandar alli cantar no mencionado dia.

N. 564.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Communico a V. S. para seu conhecimento, e em resposta ao seu officio de 2 do corrente sob n. 119, que nesta data mandei pôr em liberdade os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra de nomes João José dos Santos, Antonio de Moura de Farias, José Ignacio de Freitas e Manoel Martins do Nascimento, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito, como consta do termo de inspecção a que foram submettidos.

N. 565.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. alistar no corpo sob seu commando os paisanos José Bezerra de Oliveira Junior e João Caetano Demetrio Ferreira, a que allude o seu officio n. 599, de hontem datado.

N. 566.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara.—Não havendo inconveniente, providencie Vmc. para que seja apresentado ao general commandante das armas, como solicita em officio de 11 do corrente sob n. 792, um sentenciado civil de pequena culpa, para ser empregado no serviço da fachina da fortaleza do Brum, em substituição do de nome José Joaquim dos Santos, que a seu pedido foi removido para o presidio de Fernando.

N. 567.—Dito ao juiz municipal de Cabrobó.—Respondendo o officio de Vmc. de 11 do mez findo, tenho a dizer-lhe que, ao governo não compete resolver duvidas que occorram nas causas pendentes, visto como importaria ingerir-se no que é da competencia unica dos juizes e tribunaes de justiça, para os quaes ha recurso legal que as partes podem interpôr, quando se julguem prejudicadas com o julgado na instancia inferior.

N. 568.—Portaria.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do quarto batalhão deste municipio Henrique de Miranda Henriques, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 10 do corrente, sob n. 336, resolve conceder-lhe passagem da quarta para a primeira companhia do referido batalhão.

N. 569.—Dita.—O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4977 de 10 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda o cidadão Candido Eustaquio Cesar de Mello, e para o de primeiro supplente do subdelegado do Curato da Sé o capitão João Gonçalves França, e exonerar os que exerciam ditos lugares.

N. 570.—O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 5004 de 11 do corrente, resolve reiterar a divisão e limites marcados na portaria de 12 de março de 1857, relativamente aos districtos de subdelegacia da freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo do termo de Goyanna, ficando sem effeito a divisão que actualmente existia.

N. 571.—Dita.—O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4999, de 11 do corrente, resolve nomear para o cargo de primeiro supplente do subdelegado do districto da Soledade, 3º da freguezia da Boavista, o cidadão Manoel de França Araujo Lima, e para o de segundo supplente de dito subdelegado o cidadão José Henrique Machado, e exonerar aquelles que occupavam ditos lugares.

3ª secção.

N. 573. — Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. — Autorisando o general commandante das armas a mandar incluir no deposito de recrutas o tenente honorario do exercito José Luiz de Souza Maia e o alferes reformado do exercito Marcelino Jorge de Campos, assim o communico a' V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 574.—Dito ao mesmo.—Constando do aviso do ministerio do imperio de [illegible] de julho ultimo, ter sido approvada [illegible] do exercicio de 1867 a 1868 [illegible] rs., paga sob [illegible] proveniente da differença [illegible] recebeu, na razão de [illegible] perceber de 5$ diarios Antonio Francisco da Cunha, encarregado do tratamento dos indigentes accommettidos da variola no Limoeiro, bem assim a de 200$ paga nos mesmos termos a Benedicto Manoel Bezerra de Mello, proveniente da gratificação que venceu pelo tratamento das pessoas de igual condição na comarca do Pao d'Alho, levando-se ao dito credito do exercicio de 1867 a 1868 a quantia de 193$519, e do de 1868 a 1869 a de 6$451; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 575. — Dito ao mesmo. — Autoriso V. S., de conformidade com a sua informação de 8 do corrente, sob n. 588, dada com referencia a' da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar, em vista de folha organisada pelo corpo de deposito de recrutas, o que se estiver a dever de fardamento ao segundo sargento reformado Antonio José de Souza Teixeira, que se acha destacado no forte de Gaibu'.

N. 576.—Dito ao mesmo.—Transmitto a' V. S. a conta junta em duplicata, que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com officio de hontem, afim de que, se não houver inconveniente, mande pagar a quantia de 13$350 rs. proveniente de passagens dadas nos trens daquella estrada por conta do ministro da guerra, durante o mez de julho ultimo.

N. 577.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o coronel commandante superior da comarca da Boa-Vista, no officio de 25 de julho ultimo, constante da cópia inclusa, recommendo a' V. S. que em vista das relações nominaes e prets juntos em duplicata, e não havendo inconveniente, mande levar em conta aquelle coronel a quantia de 453$080 rs. por elle despendida com o pagamento dos vencimentos relativos ao mez de junho deste anno, não só ao destacamento existente naquella villa, mas tambem das praças que seguiram para Salgueiro.

N. 578.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar, em vista da inclusa conta que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco com officio de hontem, a quantia de 2$550 rs., proveniente de transportes dados nos trens daquella estrada por conta da provincia, no mez de julho ultimo.

N. 579.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 10 do corrente, sob n. 480, dada a'cerca do requerimento que incluso devolvo, a mandar pagar a Joaquina Francisca da Conceição, mãi de Felippe Alves de Oliveira, o que se estiver a dever a este, proveniente da gratificação que lhe competia em virtude da lei n. 611, como cabo do corpo effectivo de policia desta provincia em operações contra o governo da republica do Paraguay.

N. 580.—Dito ao mesmo.—Recommendo a' V. S., que em vista dos inclusos documentos e não havendo inconveniente, mande pagar a Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, a quantia de 2:477$376 rs. despendida durante o mez de julho ultimo, com o sustento e dietas dos presos pobres da casa de detenção.

N. 581.—Dito ao mesmo.—Para ser attendido, devolvo a' V. S. o requerimento, a que se refere a sua informação de hontem, sob n. 485, e no qual José Ribeiro do Amaral, solicitador dos feitos geraes, pede que lhe seja paga a gratificação annual de quinhentos mil reis (500$), a que se julga com direito, e que percebeu no exercicio proximo passado, em virtude da lei n. 725.

4ª secção.

N. 582.—Officio aos agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Cruzeiro do Sul*, amanhãa, a' hora indicada em seu officio de hoje.

N. 583.—Portaria.—O Sr. commandante do vapor *Guiporé*, dê transporte até a provincia do Para', ou até o porto onde chegar o mesmo vapor, aos dous ecclesiasticos francezes portadores da presente.

N. 584.—Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul*, aos guardas nacionaes, designados, recrutas e voluntarios constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo.

Expediente do secretario.

1ª secção.

N. 585.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 22 de julho ultimo, sob n. 748, que acaba de recommendar a thesouraria de fazenda, que em vista da folha organisada pelo corpo de deposito de recrutas, para que o que se estiver a dever proveniente de fardamento ao 2.º sargento reformado Antonio José de Souza Teixeira, que se acha destacado no Forte do Gaibu'.

N. 586.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 10 do corrente sob n. 789, que nesta data se recommendou ao tenente de engenheiros encarregado das obras militares a mandar concertar o ferrolho do portão de ferro do edificio em que está collocada a enfermaria militar desta cidade como V. Exc. solicitou em seu citado officio.

N. 587.—Dito ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia officiando ao general commandante das armas para attender a requisição que fez V. S. de officiaes da 1.ª classe do exercito para servirem no conselho de guerra, que tem de responder o imperial marinheiro Angelo José dos Reis; assim o manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 121.

2.ª secção.

N. 588.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos de nomeação juntos do subdelegado do districto de São Pedro Martyr e do 1.º supplente do subdelegado do Curato da Sé, ambos do termo de Olinda, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 4977, de 10 do corrente.

N. 589.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia a portaria junta por cópia que restaura a de 12 de março de 1837, que creou dous districtos de subdelegacia na freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo, marcando os respectivos limites.

N. 590.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação dos 1.º e 2.º supplentes do subdelegado do districto da Soledade, 3.º da freguezia da Boa-Vista.

N. 591.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação das autoridades policiaes do termo do Bonito, em 2.ª via, visto se haver extraviado os primeiros que foram remettidos a V. S., ficando assim satisfeito o pedido de V. S. em officio n. 4978 de 11 do corrente.

N. 592.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de hontem, que nesta data autorisou a thesouraria provincial a pagar a Joaquim José Ferreira da Rocha Junior a quantia de dous contos quatrocentos e setenta e seis mil reis, constante de seu citado officio.

N. 593.—Dito ao commandante superior da Boa-Vista.—S. Exc. o Sr. [illegible] manda declarar á V. S. em resposta ao seu officio de 25 do corrente, que acaba de [illegible]

N. 594.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 10 do corrente sob n. 593, que [illegible] do o maximo da pena, de que trata o artigo [illegible] que foi julgado incurso o soldado José Francisco do Rego, de oito mezes, na forma do regulamento, tem de ser submettido a junta que decide em ultima instancia, e que deve reunir se a 20 do corrente.

N. 595.—Dito ao juiz municipal de Ouricury.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda acensar o recebimento do officio de V. S. de 16 do mez findo, com que communica ter novamente reassumido o exercicio de seu cargo, por ter recebido a communicação official do juiz de direito, datado de 10 do dito mez, de haver este nessa data entrado no exercicio de seu cargo.

N. 596.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo o officio do juiz municipal de Boa-Vista, de 16 do mez findo, reassumio elle nessa data o exercicio de seu cargo, por haver o juiz de direito da comarca reassumido o exercicio a 10 daquelle mez.

4ª secção.

N. 597.—Officio ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar ao Illm. Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, em resposta ao seu officio de hontem que transmittio as thesourarias geral e provincial, para os fins convenientes as contas que vão annexas ao seu citado officio.

Expediente do governo [illegible] dia 13 de agosto de 1868.

1ª secção.

N. 599. — Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade os recrutas, Francisco Ramos da Silva e Manoel Francisco da Fonceca, visto terem sido julgados incapazes do serviço, como consta do termo de inspecção, que veio annexo ao seu officio desta data sob n. 795.

N. 600.—Dito ao mesmo. — Recommendo a V. Exc. que sobr'esteja no embarque para a côrte, do recruta Francisco Ramos da Silva, visto ter requerimento pendente de decisão final desta presidencia.

N. 601.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de dar as suas ordens, afim de que a fortaleza do Brum dê a salva do estylo amanhãa por occasião de demandar a barra o vapor *Ipojuca*, da Companhia Pernambucana, que conduz a seu bordo o Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba, Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

N. 602.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. informar-me acerca dos inclusos papeis, que me serão devolvidos.

N. 603.—Dito ao mesmo.—Sobr'esteja V. Exc. na remessa para a côrte, do recruta [illegible] José Patricio, que se acha mencionado na relação dos que seguem no vapor *Cruzeiro do Sul*, ao qual por despacho desta data concedi vinte dias de prazo.

N. 604.—Dito ao mesmo.—Con[illegible] pela ordem, que não podera' tard[illegible] ção dos creditos para o corrente e[illegible] tunamente se providenciara', afim d[illegible] effeito a caiadura da enfermaria mil[illegible] ude o officio de V. Exc., de 6 do [illegible] 781, que fica assim respondido.

2ª secção.

N. 605.—Officio ao Dr. chefe de [illegible] demonstração do justo regosijo de qu[illegible] suida a população desta cidade, em [illegible] da occupação da fortaleza de Humayta [illegible] alliadas, mande V. S. não havendo [illegible] que se feche essa repartição, afim de q[illegible] pregados della possam tambem tomar parte [illegible] la demonstração.

N. 607.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Deferindo a petição de Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira, barbeiro dos hospitaes a cargo da Santa Casa da Misericordia, e qual pede dispensa do serviço de aquartelamento para um aprendiz, guarda do primeiro batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Marcelino Candido da Silva, recommendo a V. S. que dê as suas ordens para que seja dispensado do dito serviço o referido guarda, sendo por outro substituido.

N. 608.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que amanhãa as 3 e meia horas da tarde esteja postada em frente da rampa do caes da Aurora, uma guarda de honra para assistir ao desembarque do Exm. presidente nomeado para a Parahyba, Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, que segue no vapor da Companhia Pernambucana.

N. 609.—Dito ao commandante superior de Olinda.—Nesta data ordeno ao commandante do [illegible] batalhão de infantaria da guarda nacional [illegible] commando superior, que preste aos cidadãos que desejam solemnisar com publicos festejos a occupação da fortaleza de Humayta' pelas forças alliadas, a banda de musica do dito batalhão, o que me foi requerido por uma commissão de cidadãos incumbidos de ditos festejos, o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 610.—Dito ao juiz de direito do Limoeiro.—Acho-me de posse do officio de V. S. com data de 9 de junho ultimo, e dos mappas estatisticos, que o acompanharam. Devendo a estatistica que está se liquidando conter os crimes commettidos no anno proximo passado, sendo comprehendidos nos mappas supplectorios os de annos anteriores, [illegible] respectivo regulamento, devolvo-o incluso, para que volte novamente como supplectorio dos de [illegible] e acompanhado de outro mappa, sob o [illegible] 11, dos crimes commettidos em 1867. Recommendo a Vmc. que active a remessa dos mappas que cumpre ministrar a demais autoridades da comarca, para que seja feita com a maior brevidade possivel.

N. 611.—Dito ao juiz de direito interino de Cabrobó.—Recebi o officio de 30 de junho [illegible] os mappas estatisticos, que o acompanharam [illegible] cluso devolvo os de ns. 12 e 16, para [illegible] novamente, este com a qualificação [illegible] ximo passado, e aquelle com indicação [illegible] dente do jury, promotor, numero [illegible] crivão (segundo o modelo respectivo [illegible] nhado do mappa especial, relatorio [illegible] como é tudo exigido pelo art. 12 [illegible] que baixou com o decreto n. 3572 [illegible] bro de 1865. Prevaleço me da occasião [illegible] mendar a Vmc. que active a remessa [illegible] que cumpre ministrar as demais [illegible] comarca, afim de que seja feita [illegible] vidade possivel, por quanto todos [illegible] achar-se em poder desta presidencia [illegible] timo de junho, como dispõe o [illegible] art. 22.

N. 612.—Dito ao commandante [illegible] sorio de policia.—Mande Vmc. [illegible] sob o seu commando, o segundo [illegible] de Souza Machado, a que allude [illegible] 603, de hoje datado.

N. 613.—Dito ao mesmo.—[illegible] corpo sob seu commando, os [illegible] José Carlos de Souza, [illegible] João Candido da Silva e [illegible] de que tratam os seus officios [illegible] 12 e 13 do corrente.

N. 614.—[illegible]

[illegible] ter sido julgado incapaz, como consta do termo de inspecção, annexo ao officio do commandante das armas, desta data sob n. 755.

N. 616.—Dito ao commandante do 9º batalhão [illegible].—Determino a Vmc. que mande prestar a musica do corpo sob seu commando a commissão encarregada de dirigir os festejos, que em testemunho de regosijo pela occupação da fortaleza de Humayta' pelas forças alliadas, pretendem fazer nesses tres dias os habitantes desta cidade, como me foi requerido por uma commissão, que em nome dos mesmos habitantes assim o vieram solicitar.

N. [illegible].—Dito ao mesmo. — Determino a Vmc. que logo que este receber assuma o commando superior da guarda nacional desse municipio, passando o commando de seu batalhão ao capitão fiscal do mesmo.

N. 617.—Portaria. — O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 5022 de 12 do corrente, resolve nomear subdelegado do primeiro districto da freguezia de Garanhuns, o capitão Manoel Alves Barretto, e primeiro e segundo supplentes do mesmo subdelegado os cidadãos, Luiz de [illegible] Correia Gordinho e Eulalio Ephigenio de Freitas Villela; subdelegado do districto de Palmeiras, o cidadão José Gomes da Silva Zeco, e para seu primeiro supplente o cidadão Antonio de S[illegible]; subdelegado do districto de Correntes, o cidadão Joaquim Salgado de Vasconcellos, e para seu primeiro supplente o cidadão Bento Fernandes de Lima, e exonerar aquelles que exerciam ditos cargos.

N. 618.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n 5024, de 12 do corrente, resolve nomear o cidadão Severino Gomes da Silva, para o cargo de subdelegado do 1º districto do Altinho do termo de Caruarú, o cidadão Manoel Thomé Alves da Costa, para o de 1º supplente do mesmo subdelegado, o cidadão Alvaro de Luna Freire para o de subdelegado do districto de Bebedouro, o cidadão Feliciano Zenobio Torres Gallindo para 1º supplente do referido subdelegado e exonerar os que exerciam ditos cargos.

N. 619.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 5020, de 12 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado da freguezia de Cabrobó, vago por fallecimento do nomeado João Francisco de Gavéa Lima, o cidadão Francisco [illegible] dos Santos; igualmente para o de 1º supplente do delegado do termo do mesmo nome o cidadão Fortunato Francisco dos Santos, e exonerar aquelle que exercia este cargo.

N. 620.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 5023, de 12 do corrente, resolve nomear para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 2º districto do termo do Bonito o cidadão João Claudiano de Inojosa Varejão, e para 1º supplente do delegado do termo de Buique o cidadão Francisco Vaz Cavalcante, para 1º supplente do subdelegado do 1º districto do mesmo termo o cidadão Severiano Camello Pessôa Cavalcante, e para 1º supplente do subdelegado do districto de [illegible] o cidadão Nuno Campello de Albuquerque, e exonerar aquelles que exerciam ditos cargos.

N. [illegible].—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel João Baptista [illegible] Cavalcante, juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, resolve conceder-lhe [illegible] licença com os vencimentos para tratar [illegible].

N. [illegible].—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 5023, de 12 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado da freguezia de Taquaratinga, o cidadão Antonio Alves Cavalcante, ficando em effeito a nomeação para dito cargo do cidadão Antonio Elias do Rego Dantas, e para os de 1º e 2º supplentes do referido subdelegado os cidadãos Luiz José de Mello Teixeira, e Francisco Ferreira Gonçalves Carneiro; igualmente para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia do Bom Jardim, os cidadãos Feliciano Pereira da Lira Lopes, major Manoel Antonio Gaião e Francisco de Paula Gomes dos Santos, e para o de 2º supplente do subdelegado do 2º districto da dita freguezia, o cidadão Francisco Mauricio da Motta Ribeiro, e exonerar os que exerciam esses cargos.

3ª secção.

N. [illegible].—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Se não houver inconveniente, e em vista das folhas, relações nominaes e prets juntos em duplicata, a' que se referem os officios do commandante superior da comarca de Flores e delegado do termo de Villa-Bella, datados do 1º do corrente mez, mande V. S. pagar ao alferes Mathias Cesario Pereira de Mello, não só os seus vencimentos relativos aos mezes de novembro do anno proximo passado a julho ultimo, como commandante do destacamento existente naquelle termo, mas tambem os das praças de que se compõe o mencionado destacamento, a contar de 19 de julho de 1867 até 31 de julho acima citado, como se vê do officio junto por cópia do referido delegado.

N. [illegible].—Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. os papeis que vieram annexos a sua informação de 11 do corrente, sob n. 601, tenho a dizer que, de conformidade com o parecer do contador dessa thesouraria, a que se refere a sua citada informação, mande levar em conta ao juiz de direito interino da comarca de Cabrobó, bacharel Agnello José Gonsaga, a quantia de 163$200 réis que despendeu com o pagamento dos vencimentos de uma escolta que conduzio recrutas para esta capital, bem como do recruta Bellarmino Rodrigues de Carvalho, a contar de 17 de fevereiro a 28 de março deste anno, como se vê de taes papeis, ordenando se ao [illegible] do municipio de Flores, que exija do sargento [illegible] Silvestre Alves de Alencar, com [illegible] daquella escolta, a reposição da quantia [illegible] que foi impugnada pela 4ª secção da [illegible].

N. [illegible].—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que V. S. expõe em seu officio de 10 do corrente, sob n. 596, tenho a dizer em resposta que [illegible] a autorisação nelle pedida, para mandar [illegible] sob minha responsabilidade, nos termos [illegible] n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, até que chegue a ordem do thesouro nacional, distribuindo os creditos votados a' esta provincia no actual exercicio, as quantias indispensaveis para a satisfação das despezas com o expediente dessa [illegible] das repartições a ella subalternas, [illegible] se contas provenientes de execução [illegible] nacional.

N. [illegible].—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—[illegible] João Teixeira da Rocha mande V. S. [illegible] não houver inconveniente e em vista dos [illegible] em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca do Limoeiro, com [illegible] do corrente, sob n. 24, os vencimentos [illegible] mez de julho ultimo, das praças destacadas nesta villa e na povoação de Vertente, [illegible] policial.

N. [illegible].—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o inspector fiscal dessa thesouraria, em [illegible] do corrente, recommendo a V. S. que [illegible] serviço da secção do contencioso, o [illegible] pertencente e que por deliberação [illegible] foi mandado addir a contado-[illegible]

[illegible] cambôa, que divide a estrada da ponte de Uchôa e Sant'Anna, visto achar-se essa obra feita com perfeição.

N. 630.—Dito ao mesmo.—Tendo resolvido conceder, em vista de sua informação de 6 do corrente, a permissão que solicitou Antonio da Silva Campos, para encanar as aguas do quintal de seu estabelecimento, sito na rua da Cadeia n. 50, para o cano de esgoto que dá para o caes do Apollo, uma vez que elle, por um termo, se sugeite as condições estipuladas a outro em identicas circumstancias; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 731.—Dito ao bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.—Fico inteirado pelo seu officio de 6 do corrente, de haver Vmc. entrado no exercicio de procurador fiscal da thesouraria provincial, a cujo inspector expeço nesta data as convenientes ordens no sentido do final de seu citado officio.

4.ª secção.

N. 632.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Piauhy.—Accuso recebido o seu officio de 27 de julho ultimo, acompanhado de dous exemplares do relatorio, com que o ex-presidente Dr. Adelino Antonio de Luna Freire entregou a V. Exc. administração dessa provincia no dia 5 de novembro do anno passado, precedido de um officio, pelo qual passou no dia 9 do mesmo mez e anno, a referida administração ao Exm. presidente Dr. Polidoro Cesar Burlamaque.

N. 633.—Dito ao do Para'.—Com os officios que V. Exc. me dirigio em 24 e 28 de julho ultimo, me foram entregues quatro exemplares impressos de cada uma das collecções das leis dessa provincia dos annos de 1853, 1856, 1866 e 1867.

N. 634.—Dito ao Exm. visconde de Camaragibe, director da Faculdade de Direito do Recife.—Em demonstração do justo regosijo de que se acha possuida a população desta cidade, em consequencia da occupação da fortaleza de Homayta', pelos alliados, mande V. Exc., não havendo inconveniente, que se feche essa repartição amanhãa, afim de que os empregados della possam tambem tomar parte naquella demonstração.

Mutatis mutandis ao director geral da instrucção publica, ao administrador do correio, ao director da Escola Normal e ao regedor do Gymnasio.

N. 635.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Tomando em consideração o que expõe Vmc. em seu officio de 10 do corrente, sob n. 257, concedo a autorisação que pedio para fazer cessar a irregularidade de acharem-se fóra das respectivas cadeiras, e encarregados da gerencia de outras os professores publicos mencionados no seu citado officio.

N. 636.—Dito a camara municipal do Recife.—Com a inclusa cópia da informação ministrada pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas em 10 do corrente, respondo o officio que me dirigio a camara municipal do Recife, relativamente a cópia do nivellamento para o calçamento desta cidade.

N. 630.—Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da primeira cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão e em vista do que informou o director geral da instrucção publica em 8 do corrente, sob n. 255, resolve, de conformidade com o disposto no art. 1º da lei n. 822 de 12 de maio ultimo, conceder mais 3 mezes de licença com todos os seus vencimentos para completar os 6 concedidos pela citada lei.

N. 638.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a prôa até Maceió, no vapor que tem de seguir para o sul, no dia 14 do corrente, a Ignacio José de Santa Rosa.

N. 639.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré até Penedo, no vapor que tem de seguir para o sul, no dia 14 do corrente, ao major Francisco de Barros do Nascimento.

N. 640.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré até o Ceara' ao Dr. João Paulo Gomes de Mattos.

Expediente do secretario.

2ª secção.

N. 641.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, os titulos juntos de nomeação dos subdelegados do 1º districto de Garanhuns e do de Palmeiras e Correntes e de seus supplentes, de conformidade com o seu officio n. 5022 de 12 do corrente.

N. 642.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, os inclusos titulos de nomeação do subdelegado da freguezia e do 1º supplente do delegado de Cabrobó, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 5020 de 12 do corrente.

N. 643.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 5037 de hoje, que ficam dadas as necessarias providencias no sentido de que trata o seu dito officio.

N. 644.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do subdelegado do 1º districto do Altinho e o do seu 1º supplente, e os do subdelegado e seu 1º supplente do de Bebedouro, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 5024 de 12 do corrente.

N. 645.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. os inclusos titulos de nomeação do subdelegado do districto de Taquaratinga, e dos seus 1º e 2º supplentes, e os do 1º, 2º 3º supplentes, do subdelegado do 1º districto da freguezia de Bom-Jardim, de conformidade com sua proposta em officio n. 5023 de 12 do corrente.

N. 646.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos inclusos de nomeação do 1º supplente do subdelegado do 2º districto do termo de Bonito, e os do 2º supplente do delegado do de Buique e do primeiro supplente do subdelegado do 1º districto do mesmo termo e o do 1º supplente do subdelegado do da Pedra, de conformidade com a proposta de V. S., em officio n. 5025 de 12 do corrente.

N. 647.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 337 de 12 do corrente, que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para fornecer o armamento e correame por V. S. pedido em dito officio para o 4º batalhão de infantaria deste municipio.

N. 648.—Dito ao commandante superior de Flores.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, respondendo o officio de V. S. do 1º do corrente mez, manda declarar, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao alferes Mathias Cesario Pereira de Mattos os vencimentos, constantes de seu citado officio.

N. 649.—Dito ao commandante superior do Limoeiro.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio do 1º do corrente sob n. 24, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a João Teixeira da Rocha os vencimentos constantes do citado officio.

N. 650.—Dito ao juiz de direito interino de Cabrobó, bacharel Agnello José Gonsaga.—S. Exc. o Sr. [illegible]

[illegible] da a levar lhe em conta a quantia de 163$200, e notante dos papeis, que vieram annexos ao seu citado officio.

N. 651.—Dito ao delegado de policia do termo de Villa Bella.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta o seu officio do 1º do corrente, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao alferes Mathias Cesario Pereira de Mattos os vencimentos constantes das folhas e prets, que em duplicata vieram annexos ao seu citado officio.

3ª secção.

N. 652.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., que ao juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante foi concedido um mez de licença com vencimentos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1868.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar com o parecer fiscal.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para dizer novamente sobre esta pretenção.

Antonio Lourenço Rodrigues Luna.—Informe o Sr. commandante superior se o supplicante está qualificado guarda nacional, e no caso affirmativo em que freguezia, com declaração da data em que o foi.

Christovão Eugenio da Silva Gusmão.—Passe-se patente.

Companhia Pernambucana.—Indeferido, em vista das informações.

Bacharel Eduardo Augusto Pinto de Oliveira.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Francisco José Corrêa.—A' vista da informação do Dr. chefe de policia, não ha mais que deferir.

Gonçallo José Affonso.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ignacio Francisco Pereira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Rodrigues Bezerra.—Ja' foi deferido.

José Fachinette.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

John Donnelly.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel João Francisco da Silva Braga.—Como requer.

Joaquim Facundo de Castro e Silva.—Informe o Sr. commandante superior interino.

Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão.—Passe-se patente.

Lourenço Marques Bezerra.—Como requer.

Luiz Monteiro de Mello.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para informar.

Marcolino dos Santos Pinheiro.—A' vista do que informa a secretaria não tem lugar o que requer o supplicante.

Manoel Jeronymo da Costa Uchôa.—Passe-se portaria, concedendo dous mezes

Alferes Miguel Joaquim do Rego Barros.—Informe o Sr. commandante do corpo provisorio de policia.

Nicoláo Machado Freire.—A' vista do que informa o Dr. juiz dos feitos, não ha necessidade de deferimento.

Pedro Cavalcante do Rego e Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Pedro Gomes de Menezes e Pedro Antonio de Sa'.—A' vista do que dispõem os art. 63 § 1º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 e 77 das instrucções de 25 de outubro do mesmo anno, não tem lugar o que requerem os supplicantes.

Tenente Pedro Paulo dos Santos.—A nomeação dos officiaes subalternos e capitães dos corpos da guarda nacional é feita sobre proposta dos respectivos chefes, informada pelo commandante superior, exigindo apenas o art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 que se observe a ordem gradual do accesso e não a antiguidade entre os officiaes de igual patente. Além disto, não ha disposição de lei que mande dar preferencia para os mencionados postos a officiaes, que por ventura existão aggregados. Nestes termos, e a vista do que informam o commandante superior e o chefe do 1º batalhão de artilharia, não ha que deferir.

Trajano Aureliano de Souza.—Passe-se patente.

Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 28 de setembro de 1868.

O presidente da provincia querendo ter uma base segura para conhecer e apreciar o estado de certos ramos da administração provincial, principalmente o que se refere a' parte financeira, resolve nomear, e effectivamente nomêa, uma commissão composta do desembargador Anselmo Francisco Peretti, Drs. José Mauricio Fernandes Pereira de Barros, Francisco do Rego Barros Barreto, Manoel Buarque de Macedo e o negociante João Ignacio de Medeiros Rego, a' qual fica incumbido:

1º O exame do estado dos cofres publicos, os compromissos que sobre elles pesam em virtude de contratos celebrados pela presidencia, e os recursos, que os orçamentos e mais leis provinciaes tenham concedido para solvê-los.

2.º Expôr circumstanciada e minuciosamente tudo quanto se lhe offerecer sobre este grave e importante assumpto, de modo que a presidencia possa com verdadeiro conhecimento de causa tomar quaesquer providencias tendentes quér a occorrer ao deficit, cuja existencia verificar-se, quér a promover os melhoramentos materiaes, que se tornem precisos e urgentes em beneficio da agricultura e do commercio.

Neste trabalho, a commissão tera' muito em vista os contratos existentes, e emittira' a respeito de cada um d'elles a sua opinião, declarando quaes os que ainda se acham em pleno vigor, e quaes os que, por falta de preenchimento das respectivas condições, devam ser considerados caducos ou insubsistentes.

Das repartições competentes a commissão requisitara' por escripto ou verbalmente todos os dados e esclarecimentos de que carecer para o melhor resultado dessa incumbencia, que o governo confia seja por ella desempenhada com o zelo que distingue aos seus membros, e com a precisa brevidade, attendendo ao apreço que o mesmo governo liga a este serviço, da maior importancia e necessidade.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 28 de setembro de 1868.

ORDEM DO DIA N. 4[illegible].

O brigadeiro commandante das armas publica, para conhecimento da guarnição e convenientes fins:

1.º Que a presidencia concedeu por portaria de 31 de agosto findo, tres mezes de licença ao Sr. capitão reformado do exercito Antonio Maria de Castro Delgado, para ir á côrte tratar de negocios de seu particular interesse.

2.º Que aquartelou no dia 1º do corrente, o quarto batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, para fazer o serviço da guarnição.

3.º Que a 7 do corrente mez apresentou-se neste quartel general, vindo da côrte, o Sr. capitão do [illegible] de voluntarios da patria Camillo Augusto [illegible] da Silva, afim de gozar de tres mezes de [illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

ILEGÍVEL

licença que obteve d. governo imperial, por portaria do 1º de agosto findo, para tratar de negocios de seu interesse, e em prorogação da com que se achava, segundo foi declarado em ordem do dia da secretaria de estado dos negocios da guerra de 10 do mesmo mez de agosto, sob n. 631.

4.º Que a 9, tambem apresentaram-se, o Sr. tenente do segundo batalhão de infantaria do exercito Manoel Anselmo Pereira Guimarães, que por ordem de S. Exc. o Sr. ministro da guerra communicada em officio do Exm. Sr. tenente-general ajudante general do exercito do 1º do corrente, fica á disposição da presidencia desta provincia, e o Sr. capitão honorario do exercito Noval da Silva Pereira de Lucena, que obteve quatro mezes de licença com vantagens geraes para tratar de sua saude, em vista do parecer da junta que o inspeccionou na côrte, em 10 de julho proximo passado, como consta da guia passada pela pagadoria das tropas da côrte.

6.º Que desaquartelaram a 15, o 1º, e a 19 o 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, a cujos commandantes, tenente-coronel Joaquim José Silveira e capitão Francisco José Vianna, officiaes e guardas, o brigadeiro commandante das armas agradece a maneira por que se houveram no serviço da guarnição.

6.º Que approvou o engajamento que o soldado do quarto batalhão de artilharia a pé Norberto Antonio João, destacado no presidio de Fernando, contrahio a 16 do corrente para servir por mais 6 annos, na fórma da lei.

7.º Que a 19 apresentou-se para o serviço o Sr. primeiro cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, por ter finalisado a licença que lhe foi concedida pela presidencia em 26 do mez proximo findo, e approvada por aviso do ministerio da guerra de 12 do corrente.

8.º Que a 27 seguio para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul* o Sr. coronel commandante do 5º batalhão de infantaria do exercito Joaquim Rodrigues Coelho Kelly.

Outro sim, determina o mesmo brigadeiro que na manhãa do dia 1º de outubro vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, á companhia de operarios do arsenal de guerra e depositos existentes nesta provincia, pela ordem seguinte:

Ás 6 horas á companhia de operarios, ás 6 1/2 ao deposito especial de instrucção, ás 7 ao de recrutas, e as 7 1/2 ao de prisioneiros de guerra paraguayos.

(Assignado).—Joaquim José Gonçalves Fontes.

Está conforme. — Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Sob proposta do respectivo commandante, foram nomeados, pela presidencia da provincia, officiaes para o 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional do Recife.

1.ª companhia.—Primeiro tenente o segundo dito da 5.ª Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior.

5.ª dita.—Segundo tenente o guarda Francisco José Jayme Galvão.

6.ª dita.—Capitão o primeiro tenente da 1.ª Saturno Joaquim da Silva Corado.

— Para delegados litterarios foram nomeados os Srs.: Antonio Elias do Rego Dantas, de Taquaretinga; João Francisco do Amaral, de Iguarassú; e João Ribeiro Campos de Vasconcellos, de Tejucupapo.

— Por haver transferido sua residencia para o municipio de Ipojuca, mandou-se dar guia de passagem ao tenente da 6.ª companhia do batalhão n. 43 do de Serinhaem, Firmino de Freitas Nogueira.

— Na freguezia de Maranguape foram eleitos juizes de paz os Srs.: Francisco Carneiro Pessoa Cavalcanti, Theodoro Ferreira de Andrade, João Lins de Moura, e Manoel de Lobo de Carvalho, para o primeiro districto; Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins, Leoncio de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque, e Firmino Theotonio da Camara Santiago, para o segundo districto.

— Na segunda-feira abrio-se a grande e elegante loja de joias da rua do Cabugá n. 1, sob o titulo *Anel de Ouro*, pertencente aos Srs. José Joaquim Gonçalves de Barros & C., offerecendo aos freguezes uma variedade extraordinaria e sorprendente de objectos de prata, ouro, brilhantes e pedras diversas, de gostos novos e mais procurados em Paris.

Na sua especie não tem o *Anel de Ouro* rival entre nós, como se vê á primeira vista, quer quanto ao gosto do arranjo da loja, e quer quanto ao sortimento de objectos, cada qual mais bem acabado e mais delicado.

Recommendamos ao publico uma visita a esse estabelecimento.

— Sua Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu nomear uma commissão, composta dos Srs. desembargador Anselmo Francisco Peretti, Drs. José Mauricio Fernandes Pereira de Barros, Francisco do Rego Barros Barreto e Manoel Buarque de Macedo, e negociante João Ignacio de Medeiros Rego, para proceder a um exame nos cofres publicos e tudo quanto sobre elles pesa ou augmenta o seu estado pecuniario, no intuito de ter S. Exc. uma base sobre que possa firmar qualquer medida, que seja mister tomar com o fim de melhorar as circumstancias da agricultura e do commercio.

— A recebedoria de rendas internas faz publicar em outra parte deste *Diario* uma declaração, prevenindo aos contribuintes do imposto pessoal, que não poderem pagar hoje seus debitos, se por ventura houver grande concurrencia de contribuintes, que fica prorogado o prazo até o dia 5 de outubro vindouro, uma vez que os contribuintes deixem ficar na repartição o bilhete da collecta.

— Hoje effectua o agente Martins o leilão de moveis, escravos e cavallos, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

— **Loteria.**—A que se acha á venda é a 82ª a beneficio do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz da Boa Vista, que corre sabbado 3 de outubro.

— Repartição da policia.—2.ª Secção.—Secretaria, 29 de setembro de 1868.—N. 6896.—Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Victorino Soares e Luiz Martins de Mello, para no prazo de quinze dias provarem isenção legal do recrutamento.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Germano José de Souza, para recruta; Domingas e Rosa, escravas, esta de Maria da Luz Leite e aquella de João Jacintho de Medeiros Rezende; a requerimento dos seus ditos senhores; e Adriano, escravo de José de Azevedo Andrade, por andar fugido.

A' ordem do da Soledade, Anna Maria da Conceição, por insultos.

No dia 11 deste mez foi assassinado Manoel Silvestre no lugar denominado Carnaúba, do termo de Flores, por seu sobrinho Nicoláo José da Silva, de parceria com um seu irmão de nome Alexandre, os quaes trataram logo de evadir se.

O respectivo delegado, communicando este facto criminoso em officio de 18 do corrente, disse que o primeiro dos offensores praticara esse crime em desaffronta de uma surra que lhe dera o referido seu tio.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, sahido para o sul:

Manoel Martins de Araujo Castro, João Gonçalves de Castro, Francisco Gonçalves, D. Luiza Maria Ferreira, 1 filho e 2 escravos, João Miguel da Silva Cascães, José L. da Silva Tavares, José Teixeira Machado, Josephino Martinho da Costa, Hidio Pereira Paracho, Joan Alvarez Y. Vasquez, coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, José Antonio Gaspar de Oliveira, Orrecos Pascalle, João Lopes, Antonio Pereira Paracho, Antonio Bezerra Montenegro, Antonio de Mattos, José Francisco da Silva Braga, Antonio Teixeira de Aguiar, Manoel Ferreira da Cunha Guimarães, José Esteves Alves, João Esteves Alves, Joaquim Soares Barbosa, escrivão da armada Affonso A. do Rego Vilella, João Gonçalves Carreiro, Cyro Manoel Ribeiro, africanos livres Maximiano, Chrystiana, Angelica, Luiza Maria do Rosario, Herculano Vaz, Felicia, Jacintho Pinto da Costa, Argemiro, Manoel Gomes de Almeida Leite, José Portella, Domingos R. de Araujo Pereira, José Gomes de Araujo Vasconcellos, Nuno Moreira Pimentel, João Ferreira Vilella, José Joaquim [illegible], José Domingues Pereira, Antonio Caetano de Abreu, Moysés Gomes Travasso, Marinho Roam [illegible] e 5 escravos, José Maria de Araujo, sua senhora, 1 filho e 2 escravos, José Antonio de Araujo, Antonio Thomaz Ferreira, John Parnoy, D. Marcolina Maria da Conceição, João Bento de Souza, J. Pacheco de Aragão, Hermilo Lulikids, Vicente Bezerra Montenegro, Antonio Lopes Barbosa, José Casado Lima Paragaba, José Caetano de Moura Leite, 3 imperiaes marinheiros, 2 recrutas de marinha, 7 recrutas, 2 voluntarios da patria e 1 praça do 7.º batalhão de infantaria, 18 escravos a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 28 DE SETEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 26 do andante, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Ao Sr. deputado Miranda Leal foi distribuido o livro Diario de Lima, Lessa & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, pedindo o registro da nomeação de caixeiros que dera a Polycarpo Luiz da Paz, Ursulino Deodato Pereira dos Santos e José Maria Ribeiro.—Datada a nomeação, registre-se.

Dito de Manoel Felix da Silva Pontes, para se lhe dar certidão do registro de sua nomeação de caixeiro de José Nicoláo Ferreira.—Como requer.

Dito de Gomes de Mattos Irmãos, para que se dê baixa no registro da nomeação do caixeiro José Xavier de Oliveira, visto se ter despedido de sua casa commercial.—Como requerem.

Dito de Anna Francelina da Cunha, com botica á rua Direita n. 11, pedindo a matricula de seu caixeiro Victor Constantino de Mello.—Registre-se.

Dito de Antonio Moniz Machado, commerciante matriculado e locatario do trapiche denominado—Machado—, pedindo o registro da nomeação dos seus caixeiros José Bento Ferreira Baltar, Francelino do Rego Machado, João Theofilo da Costa e Januario José da Costa.—Como requer.

Dito do mesmo Antonio Moniz Machado, locatario tambem do trapiche denominado—Barboza—, registro da nomeação de seus caixeiros Casimiro de Fontes Ferraz Junior e José Monteiro Torres de Castro.—Registre-se.

Dito de Jeronymo Salgado de Castro Guimarães, para que se lhe registre o contrato, que junta, da dissolução da sociedade sob a firma de Guimarães & Ribeiro.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Bernardino de Vasconcellos, corretor geral desta praça, apresentando para ser registrado o conhecimento do imposto de 400$000 que pagou relativamente ao exercicio corrente.—Registre-se.

Dito de Antonio Eliziario da Silva Camões, pedindo o registro de sua nomeação de caixeiro, que junta, passada por Antonio José Dantas.—Como requer.

Dito de Feliciano da Fonseca Gomes Araujo—, registro de sua nomeação de caixeiro de José Luiz Gonçalves Penna Junior.—Registre-se.

Dito de Bernardo José de Oliveira Machado—, idem da de seus caixeiros Antonio Florencio Gonçalves Braga e Alexandrino Alvim da Silva.—Registre-se.

Dito de Joaquim Julio da Rocha com taberna ao pateo da Ribeira da freguezia de S. José desta cidade do Recife n. 7—, idem do seu caixeiro Manoel Felippe de Souza Bastos.—Como requer.

Dito de Antonio Joaquim Fernandes & C., tambem com taberna á rua Direita desta mesma cidade n. 14—, idem do seu caixeiro Elias de Almeida Lima.—Registre-se.

Dito de Luciano Pacheco do Couto, com igual estabelecimento á rua de Hortas n. 43—, idem do seu caixeiro Claudino Euterpio de Souza.—Como requer.

Dito dos supramencionados Antonio Joaquim Fernandes & C.—, idem da de Firmino Ferreira Coelho, para caixeiro de sua taberna á já mencionada rua Direita n. 6.—Como requerem.

Dito de Luiz José de França Carióca—, idem da de Antonio Monteiro de Mello para caixeiro de seu deposito sito á rua do Rangel n. 8.—Como pede.

Dito de Henriques de Sá Leitão—, idem da que dera a João Baptista da Silva Marques para seu caixeiro.—Como pede.

Dito de Jeronymo Salgado de Castro Guimarães, —idem da de seus caixeiros Ismael Antonio de Oliveira e Manoel Moreira do Carmo.—Registre-se.

Dito de Marcellino José Gonçalves da Fonte, locatario e consenhor dos armazens sitos á rua da Moéda n. 7, e Forte do Mattos n. 6, pedindo para ser admittido a assignar termo de fiel depositario dos effeitos que forem guardados em ditos armazens.—Como requer.

Dito de Antonio Climaco Moreira Temporal—, registro da nomeação de seus caixeiros Manoel da Silva Bastos Junior e Manoel Amancio dos Reis Netto.—Como requer.

Dito de Manoel Monteiro da Cunha para que se obste o registro do acto da conciliação intentada para a dissolução da firma Marques Silva & C., visto ainda pender de decisão do juizo especial do commercio os embargos oppostos a sentença de homologação de dita conciliação.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

RESOLUÇÃO.

O tribunal considerando infundada a opposição do agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira, a apresentação de seus livros para revisão e exame de sua escripturação, visto como não se lhe pode contestar o direito de fazer exhibir em juizo ex-officio, ou a requerimento de parte os livros dos agentes auxiliares do commercio, na conformidade do disposto na ultima parte do art. 50 do codigo commercial, ampliado pelo art. 28 do decreto n. 858 de 10 de novembro de 1851, resolveu de accordo com o final do officio dirigido por dito agente, que o alludido exame se faça em presença do mesmo, devendo para isso comparecer com seus livros na sessão de 5 de outubro proximo vindouro.—Que neste sentido se officiasse ao sobredito agente.

Resolveu tambem que se officiasse aos demais agentes de leilões, cujos livros já foram examinados, dando-se-lhes conhecimento do resultado desses exames.

Nada mais havendo a tratrar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

—

SESSÃO JUDICIARIA EM 28 DE SETEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy e o Sr. barão de Nazareth.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque regeitou o ultimo protesto de letra a 24 do corrente sob o numero 1619; e o protocollo do escrivão Alves de Brito conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 21 do presente mez.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellantes Ferreira & Matheus, appellados os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Pereira de Carvalho Guimarães.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Appellante, réo Joaquim Arsenio Cintra da Silva, appellados autores os administradores da massa fallida de Amorim Fragoso, Santos & C.ª—Juizes os Srs. Reis e Silva, Guimarães, Rosa e Basto.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Guimarães.

Juizo municipal e do commercio da cidade da Fortaleza, provincia do Ceará.—Appellantes réos Antonio Thomaz de Barros e José Joaquim de Barros, appellados autores Salgado Souza & C.ª—Juizes os Srs. Reis e Silva, Guimarães, Rosa e barão de Cruangy.—Reformou-se a sentença appellada em parte, e confirmou-se em parte, sendo o Sr. desembargador Silva Guimarães pela confirmação *in totum*.

Juizo especial do commercio.—Embargante réo appellante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, embargada, appellada autora a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e barão de Nazareth.—Receberam-se os embargos, sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

Juizo especial do commercio. — Embargante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargado Manoel José de Souza Carneiro, —Juizes os Srs. Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Basto.—Foi julgado [illegible] do recurso de revista.

Juizo especial do commercio.—Embargante appellante autor [illegible], embargado appellado réo Francisco Antonio de Albuquerque Mello.—Juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, Basto e Rosa.—Ordenou-se uma deligencia.

Juizo especial do commercio.—Appellante [illegible] Thomaz Jefferies, appellados réos A. [illegible] —Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, [illegible] e Rosa.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio do Pilar, provincia das Alagoas.—Appellante exequente [illegible] Joaquim da Cunha Meirelles, appellados executados os orphãos filhos de João Cavalcanti [illegible] e os Srs. Reis e Silva, Guimarães, Miranda Leal e barão de Cruangy.—Confirmou-se a sentença appellada na parte em que julgou [illegible] o pagamento da divida, á vista dos [illegible] apresentados, com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Miranda Leal e barão de Cruangy.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos entre partes, appellantes Guimarães & Oliveira, appellada a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.—Embargante José Antonio de Almeida Guimarães, embargado João de Siqueira Ferrão.—Appellante Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque, appellado Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, tutor de uma orphãa.—Appellante João Luiz Gonçalves Ferreira, appellado Joaquim José Baptista.—Appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado Manoel Francisco Alves de Miranda.—Appellantes os ditos administradores, appellado o padre Manoel Corrêa de Araujo Mello.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Silva Leão & C.ª, appellado Manoel Antonio Sapardo.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao desembargador Reis e Silva: appellante Gonçalo Gomes de Souza, appellado Antonio Domingues de Almeida Poças.—Appellante D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, appellados Schaffeitlin & C.ª—Appellantes a viuva e filhos de Herculano Deodato dos Santos, appellado o tutor dos orphãos filhos de Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante o major Antonio Joaquim Duarte, appellado Alexandre José Ribeiro.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães; appellantes Johnston Pater & C.ª, appellado Felix Sauvage.—Appellante a directoria do Novo Banco, em liquidação, appellado o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Manoel José Patricio e outros, appellado Manoel Alves Ferreira.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio.—Aggravante Victorino Rodrigues Pacheco, appellado o commendador Mathias de Azevedo Villarouco.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Juizo especial do commercio.—Aggravante D. Cezaria Candida Nobre de Gusmão, aggravado Manoel Pires Ferreira.

O Sr. desembargador Reis e Silva negou provimento.

Nada mais houve e encerrou se a sessão a 1 1/2 hora da tarde.

Communicados

O juizo do « Liberal » sobre o Sr. de Itaborahy.

Na impossibilidade de seriamente atacar o ministerio, pelo decreto de 5 de agosto, o Sr. Zacarias fez considerações de ordem secundaria sobre o assumpto.

Limitou-se á reflexões sobre incoherencias que notava no proceder do ministerio, e a justificar o voto inconveniente e anti-patriotico da camara dos deputados, negando ao gabinete de 16 de julho os meios de continuar a guerra.

S. Exc. não contestou o acerto da medida á que foi obrigado o ministerio em circumstancias tão excepcionaes; pelo contrario disse, que a não contestava, pois que elle ja estava preparado para fazer o mesmo.

Notou apenas contradicção, porque os conservadores diziam, ha pouco tempo, que o papel moeda era um recurso do desespero, recurso que accumula mais uma ruina ao edificio financeiro esboroado.

Não se lembrou, porém, S. Exc. de atacar as qualidades moraes e intellectuaes do Sr. de Itaborahy.

Esta honra ficou reservada para as *aguias de aza quebrada*, redactoras do *Liberal* desta provincia.

O estadista eminente, respeitado fóra de seu paiz, na culta Europa, como uma celebridade financeira, a' quem o *Times* de Inglaterra considera uma garantia para a conclusão da guerra e prosperidade do Brasil, foi qualificado no *Liberal* n. 9—*de mediocridade jactanciosa*, incapaz de resolver com promptidão as difficuldades supremas, o que só é dado as intelligencias escolhidas, aos talentos superiores ou ao genio.

E' até onde póde chegar a petulancia do *Liberal*.

O Sr. Zacarias, a intelligencia escolhida, o talento superior, ou genio (certamente a' elle se referio o *Liberal* nestas palavras) não se animou a contestar o merecido conceito de que gosa o Sr. de Itaborahy de grande financeiro e nem tão pouco atacou o acerto da medida por elle empregada nas circumstancias fataes á que tinha chegado o thesouro.

S. Exc. não estava atacado da hydrophobia politica que accommetteu os redactores do *Liberal*, e além disto é homem de elevada intelligencia; alcança até onde estes miopes não podem chegar.

S. Exc. bem vio que a exposição leal e verdadeira que precedeu o decreto de 5 de agosto poz patente o estado lastimoso do thesouro e provou a necessidade absoluta e extrema de lançar-se mão de um expediente tão ruinoso, como o da emissão do papel moeda.

Ninguem mais que S. Exc. tinha concorrido para collocar o thesouro nos apuros em que estava.

Entretido nas infructiferas, se não desastrosas discussões das duas camaras, deixou de em tempo preparar a solução de tão importante questão, por outro meio que não fosse a emissão de mais papel moeda; e quando passou o poder ás mãos do Sr. de Itaborahy, entregou lhe os cofres publicos vasios e sem os meios de satisfazer os enormes encargos, que por actos seus sobre elles pesavam.

Tinha S. Exc. preparado para os seus successores um enorme torpêdo, que poderia faze-los voar juntamente com a náo do estado e sobre o qual não se teriam elles collocado, se em tempo o tivessem descoberto.

O recurso do emprestimo externo ou interno exigia demora, e a solução a' crise financeira que ameaçava o paiz não a admittia.

O gabinete de 19 de julho achou-se inesperadamente entre as pontas de um terrivel dilemma.

Recorrer a' medidas que não cabiam na alçada do poder executivo, emittindo mais papel moeda, ou suspender os pagamentos dos compromissos do thesouro e dissolver immediatamente as forças de mar e terra em operações no Paraguay.

Diante destas alternativas, qual o homem, em cujas veias corra o sangue brasileiro, que não opinaria pela primeira?

Perca-se tudo, mas salve se a honra.

Como poderia o paiz tolerar um gabinete que preferisse a deshonra, o discredito da nação, a desgraça de todos ao emprego de uma medida extraordinaria, embora perigosa, só porque o seu chefe pertence a' escola que julga a emissão de papel moeda ruinosa para as finanças?

Só porque em circumstancias normaes se contesta o uso de uma medida, como a que se acaba de empregar, não se segue que na posição difficil e perigosa, em época anormal como a em que se achou o Sr. de Itaborahy, não se possa lançar mão desta mesma medida.

O Sr. Zacarias, dispondo de grande maioria na camara, sabendo que o senado lhe daria todas as leis precisas para poder proseguir na guerra do Paraguay, e satisfazer os empenhos do thesouro, não cuidou em preparar outros meios para occorrer a' crise que ameaçava-o; *tinha já promptа, quando se retirou do poder, uma proposta pedindo autorização semelhante*.

O Sr. de *Itaborahy*, repellido pela camara dos deputados, quando apenas lhe pedia os meios para satisfazer os encargos que, por obra do Sr. Zacarias, pesavam sobre os cofres publicos, e para continuar a guerra em desaffronta da honra nacional, lutando com as consequencias de uma dissolução da camara; encontrando o thesouro em estado tão lastimoso, como nunca elle pensou estivesse; pois ninguem julgava que o Sr. Zacarias, tendo autorização para somente emittir em bilhetes do thesouro a somma de 8.000:000$000—tivesse emittido a de 73.000:000$000, occultando esse facto ás camaras, dizendo em seu ultimo relatorio [illegible] de 17.000:000$000 [illegible] de 1867 a 1868—como tambem 69.000:000$000—em bilhetes do thesouro, que então estavam na circulação, dando assim falsa idéa do estado do thesouro, [illegible] compromissos do thesouro [illegible] o credito do Brasil; [illegible] fazer cousas do que em outras circumstancias [illegible] lançar mão com proveito, aquella [illegible] tarde, só então lançou mão do meio de que, pela segunda vez e em situação mais [illegible] poucos annos [illegible] se tinha armado.

[illegible] emprego do recurso da emissão [illegible] carecendo-a de todas as cautellas e [illegible] se ante a' nação e a monarchia a [illegible] os esforços para conservar-se o [illegible] for possivel dos limites do maximo de [illegible]$000, empregando de preferencia quaesquer outros recursos, a' que possa soccorrer-se.

Que não foram estas palavras de simples formalidades, já tivemos uma prova pela noticia do emprestimo interno de 30,000:000$000—que se vai promover, e para o qual, segundo cartas particulares, houve graça do Rio de Janeiro procura superior a' quantia pedida.

Realisado este emprestimo desapparecerá a necessidade do recurso a emissão do papel moeda, e com ella o panico de que se apossou o commercio, segundo que felizmente cessou, segundo as ultimas noticias da côrte.

Poderiamos dizer alguma cousa sobre o que escreveu o *Liberal* com relação a' data do decreto e a da sua publicação, e bem assim responder cabalmente a certos topicos injuriosos.

Mas o Sr. de Itaborahy, está tão altamente collocado que elle não pode chegar a lama que lhe atiram pequeninos invejosos, e nós não queremos descer a' discutir com quem costuma julgar os outros por si.

Bastará dizer que as transacções cambiaes feitas pelo Sr. de Itaborahy foram ao cambio de 19 e 19 1/8; o decreto da emissão foi publicado a 5 do corrente, o cambio baixou apenas 1/4, e a 15 ficou a 19 1/2.

Ja vê o leitor que o Sr. de Itaborahy—continúa a ser considerado o primeiro financeiro do imperio, e a merecer a confiança do commercio, que vê nelle uma garantia segura para o restabelecimento das finanças arruinadas pela *peste liguera* que açoitou o thesouro publico nos fataes cinco annos de dominio do progresso.

E' tal o conceito de que gosa o Sr. de Itaborahy, que o *Times* de Londres de 17 do passado diz, que conta com os principios do novo ministro Mr. Itaborahy, que é conhecido como uma celebridade financeira para a conclusão da paz entre o Brasil e o Paraguay.

E contra um homem na altura do Sr. de Itaborahy se atiram os gaviões do *Liberal*!

A' isto só se responde pedindo emprestado á redacção da *Opinião Nacional* um—*ora bolas, isto não é serio*.

Recife, 26 de setembro de 1868.

Omicron.

Publicações a pedido.

Ao publico.

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—João de Siqueira Ferrão precisa que o escrivão Paes de Andrade lhe dê por certidão tudo quanto lhe fôr apontado nos autos de acção summaria, que contra o supplicante moveu Delfino de Azevedo Villarouco. Pede a V. S. deferimento—E. R. M.

Sim. Recife, 25 de setembro de 1868.—Alencar Araripe.

Manoel Silvino de Barros Falcão escrivão interino do juizo especial do commercio da cidade do Recife seu termo em virtude da lei etc.—Certifico em face dos autos de acção summaria de que trata a petição retro, delles consta as peças dos mesmos autos que me foram apontados por parte do supplicante, as quaes são as seguintes:

Petição fl. 3.—Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Delfino de Azevedo Villarouco quer fazer citar a João de Siqueira Ferrão, para na primeira audiencia deste juizo fallar aos termos de uma acção summaria em a qual lhes pede o pagamento da quantia de 405$905 saldo dos seus ordenados vencidos como caixeiro do supplicado, de 12 de fevereiro de 1862 a 2 de janeiro de 1868, sendo até 30 de abril de 1862 a razão de 800$ annuaes e do 1º de maio em diante na razão de 1:000$, conforme se mostra da conta corrente junta, sendo a revelia condemnado na quantia pedida, nos juros de mora, e bem como nas custas. O supplicante funda a sua intenção na conta e documentos que offerece e no exame dos livros do supplicado, que requeiro sejam exhibidos para conferir-se a conta offerecida, sob pena de ser havido por confesso deferindo ao supplicante o juramento suppletorio, [illegible] citado para na mesma audiencia [illegible]s que procedam ao exame e [illegible]ata. Pede a V. S. deferimento—[illegible]

[illegible]se. Recife, 31 de julho de [illegible]aripe.—A. Paes de Andrade.—

[illegible]dico que sendo nesta cidade noti[illegible] Siqueira Ferrão para todo o con[illegible] e despacho retro, do que ficou [illegible], 1º de agosto de 1868.—Em fé [illegible] Clemente Soares de Carvalho, official [illegible]

[illegible] que depois de ter notificado o supplicado [illegible] de Siqueira Ferrão, lhe dei a contra fé como [illegible] lei. Recife, 1º de agosto de 1868.—Em fé de verdade, Clemente Soares de Carvalho official do juizo.—Sello.—N. 19, reis 200. Recife, 1º de agosto de 1868.—Alcantara.—França.

Contestação a fls. 10.—Em contestação a acção proposta, diz o réo João de Siqueira Ferrão, o seguinte, e sendo necessario provará:

1.º Provará que o autor foi caixeiro do réo de 2 de fevereiro de 1866, até 31 de outubro de 1867 na razão de 800$ por anno.

2.º Provará que gastou durante esse tempo a quantia de 1:372$993.

3.º Provará que o autor recebeu em dinheiro pedido por diversos, e em diversas épocas ao réo a quantia de 1:448$790, pelo que não só está pago do seu ordenado como se acha devendo ao réo a quantia de 75$806.

4.º Provará que Mathias de Azevedo Villarouco tio do autor, tendo sido em setembro de 1867, particularmente despedido pelo réo de gerente de sua casa, respondeu-lhe pedindo-lhe um praso para organisar as suas contas com o réo, e ajusta las, o que lhe sendo concedido, foi por elle em 31 de outubro do anno proximo passado, apresentado um resumo dellas, no qual fechou essas contas. Em quanto porém o réo examinava o resumo, ficaram ainda em poder do tio do autor os livros da escripturação do réo, e nesse espaço de setembro a 31 outubro, o tio do autor por sua propria letra encheu o—borrador—de lançamentos falsos, escriptos com datas supostas para harmonisa lo com o resumo das contas, que apresentou, e teve o cuidado de no mesmo —borrador—, lançar o ordenado de seu sobrinho na razão de 1:000$—maio—.

5.º Provará que esse lançamento no—borrador—, é o consorcio da simulação com a fraude, e resultado de mancommunação do autor com seu tio, com o fim de prejudicarem o réo em proveito delles, e que não póde obrigar ao mesmo, o qual só está sujeito ao pagamento do autor segundo o lançamento do seu—diario—que o tio do autor não póde altera-lo, isto é na razão de 800$.

E mais.

6.º Provará que o réo a' diversas pessoas confessara sempre ser o seu ordenado na razão de 800$.

7.º Provará que, em 31 de outubro de 1867, quando entregou o tio do autor o resumo de suas contas ao réo, o autor deixou de ser seu caixeiro, e não lhe prestou dessa data em diante serviço algum, tratou apenas de procurar o réo exigindo-lhe o pagamento do que dizia restar-lhe, no que sempre foi desattendido com toda justiça pelo réo.

8.º Provará que o livro—borrador—de 31 de dezembro de 1866 em diante, não foi escripto nas épocas em que succediam os movimentos de sua casa, que, a que nelle se acha escripto dessa data em diante foi feito pelo tio do autor, no espaço de setembro a 31 de outubro do anno proximo passado, depois de brigado com o réo, segundo os apontamentos e modo que lhe aprouve; e que para poder elle segurar esse seu procedimento com relação a essa escripta, occultou as costaneiras; d'onde podia tirar a escripta que fez no—borrador— e não quiz entrega-l'as ao réo a pretexto de [illegible].

9.º Provará que a escripta do mesmo—borrador—na referida época de 31 de dezembro de 1866 até o um della, foi feita de setembro a 31 de outubro do anno proximo passado, pelo tio do autor para harmonisa-lo com o seu resumo, [illegible] caixeiro do réo [illegible] e que fazia a escripta do—borrador—[illegible] do autor.

[illegible] de 31 de outubro do anno passado, que o—borrador—tem alguns [illegible] em branco e intervalos, e que nenhum [illegible] a escripta delle, na parte em que está feita pela letra do tio do autor.

Provará que nestes termos deve a' contestação ser recebida, para que provado, seja o autor julgado carecedor da acção proposta e condemnado nas custas em dobro, na forma da ordenação livro 3º titulo 36, e nas custas.

O réo funda a sua defesa em um exame que se requer em seus livros, no depoimento de testemunhas e com os documentos que em tempo ajuntará.—Medeiros Furtado. Sentença a folhas 40.

☞ EIS A SENTENÇA CONDEMNATORIA.

Julgo improcedente a presente acção summaria, na qual o autor Delphino de Azevedo Villarouco, pede ao réo João de Siqueira Ferrão o pagamento da quantia de 450$905, como saldo de salarios vencidos na qualidade de caixeiro.

A prova ajuntada pelo autor consiste na escripturação do réo; mas essa prova nenhum conceito merece, desde que se reconhece, que os lançamentos de que resulta o saldo pedido, foram feitos por Mathias de Azevedo Villarouco, tio do autor e guarda livros do réo, achando se os livros do mesmo réo em poder do dito Mathias de Azevedo Villarouco, então desavindo com seu patrão, a quem queria prejudicar em favor de seu sobrinho, presumpção que constitue em prova cabal quando se examinaram os livros, e se observa a maneira por que foram taes lançamentos feitos, como consta do exame a folhas 18, e o convence a inspecção dos ditos livros, que observei no acto do exame.

Portanto absolvo o réo do pedido e condemno o autor nas custas.—Recife, 27 de agosto de 1868.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em ditas peças dos falladas dos autos que me foram apontadas por parte do supplicante, as quaes aqui estão fielmente transcriptas dos ditos autos, aos quaes me reporto e a presente está na verdade sem cousa alguma que duvida faça, conferida e concertada na forma do estylo, e por mim sobredito escrivão interino subscripta e assignada, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 dias do mez de setembro de 1868.

Fiz escrever, subscrevo e assigno.—Em fé de verdade.—Manoel Silvino de Barros Falcão.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE SETEMBRO DE 1868.

As 3 ¼ horas da tarde.

Algodão da Parahyba 1ª sorte—14$000 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres—90 d/v, 19 1/8 *d.* e 19 1/4 d. por 1$000.

Steppie
Presidente.
Mamede
Secretarie.

—

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

—

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

—

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28	548:512$292
Idem do dia 29	32:434$413
	580:946$705

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	218	
» » com generos	472	
		690
Volumes sahidos com fazendas	167	
» » com generos	544	
		711

Descarregam hoje 30 de setembro.

Barca franceza—*Figaro*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Commodore*—idem.
Patacho allemão—*Anna*—farinha de trigo.
Lugar allemão—*Japen*—idem.
Brigue inglez—*R. F. Bell*—polvora.

Importação.

— Barca franceza *Figaro*, vinda do Havre, consignada a E. A. Burle & C., manifestou:

3 fardos papel; a Lainacar & C.
4 caixas espadas; a Domingos A. Matheus.
1 dita fumo; a J. L. Bourgard.
1 dita quinquilharias; a J. Bhum.
1 dita arreios; a Domingos José Ferreira.
20 ditas drogas; a P. Maurer & C.
2 ditas chapéos; a Manoel Moreira de Souza.
2 ditas tecidos de linho; a Adriano Castro & C.
1 dita quinquilharias; a Ferreira Guimarães & C.
2 ditas objectos de uso; ao Dr. F. Portella.
10 ditas vinho; a Ch. Ledaro.
4 ditas pianos; a H. Vogeley.
1 dita espelhos; a Carneiro Vianna & C.
1 dita quinquilharias; a Parente Vianna & C.
2 ditas drogas, 1 dita papel, 6 ditas vidros; a Bartholomeu & C.
6 ditas miudezas, passamanaria, porcelana, tintas e perfumarias; a madama Adour.
1 dita biscoutos; a H. Niemeyer.
3 ditas chapéos; a Christiani Irmão.
15 ditas passas; a H Oett & C.
3 ditas armações para chapéos de sol; a Manoel & C.
4 ditas porcelana, vidros e perfumarias; a Thomaz T. Bastos.
1 dita marroquins, 2 ditas tecidos de linho; a João Fernandes Lopes.
2 ditas ditos de algodão; a Schafheitlin & C.
1 dita calçado; a Christovão F. Campos.
1 dita dito; a Arantes & Lyra.
1 dita um carro; a Magalhães & Irmão.
1 dita vidros; a J. M. da Cruz Corrêa.
1 dita tecidos de Algodão; a Henrique & Azevedo.
3 ditas ditos de seda, de algodão e de linho; a Silva & Cardoso.
4 ditas ditos de algodão; a D. P. Wild.
3 ditas camisas e gravatas; a Rabe Schanmettau & C.
13 ditas tecidos de algodão; a Linden, Weydmann & C.
11 ditas ditos de dito, de seda e de lãa; a Keller & C.
3 ditas e 2 barricas porcelana, vidros e arreios; a A. Roberto & Filhos.
4 ditas porcelana; a J. Antonio Pereira & Sobrinho.
1 dita alfinetes; a Eduardo de Moraes & C.
2 barris vinho; a Victor Grasilia.
3 [illegible] dito; a Silva & Neves.
20 ditas tintas, 6 ditas drogas; a João da Silva [illegible].
[illegible] ditas vidros, [illegible]; a A. Caors.
2 fardos tecidos de algodão, 5 caixas ditas de linho; a Menhard, Mettler & C.
1 dita ditos de dito, 1 dita joias, 8 dita chapas de ferro; a Mello Lobo & C.
19 ditas vinho, 5 cestos champagne; a Th. Christiansen.
6 barricas e 2 caixas drogas; a Manoel D. Barbosa.
12 ditas calçado, moveis, camisas, marroquins, cardões e tecidos de lã e de algodão; a H. Leger.
20 ditas vinho, 6 ditas porcelana, perfumarias, camisas, piano e miudezas; a Medeiros & Antunes.
4 ditas e 5 fardos tecidos de algodão, pentes e espelhos; a Vaz e Leal.
30 barris e 50 meios manteiga; a ordem.
5 caixas perfumaria, porcelana e miudezas; a João da Rocha e Silva.
5 ditas ditas, bengalas, vidros, chapéos e tecidos de lãa e de algodão; a Alves & C.
4 ditas miudezas e marroquins; a Domingos Teixeira Bastos.
1 dita escovas, 1 dita marroquins, 2 ditas couros de lustre, 50 barris e 50 meios manteiga; a Isidoro Bastos & C.
4 barricas e 1 caixa porcelana; a Duarte Pereira & C.
16 ditas calçado, perfumaria, miudezas, papel e quinquilharia; a Lopes A. Oliveira.
1 dita luvas; a Antonio da Silva Faria.
10 ditas joias falsas, miudezas, perfumaria e calçado; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
8 ditas miudezas, chapéos e vidros; a Monteiro & Irmão.
1 fardo estopa; a Carneiro & Nogueira.
50 fórmas para assucar; a J. Pater & C.
1 barril vinho; a Lehman frères.
50 ditos e 50 meios manteiga; a Augusto F. de Oliveira & C.
50 barris e 50 meios dita; a C. A. Sodré da Motta.
20 barris e 20 meios dita; a J. M. Palmeira.
30 ditos e 20 meios dita; a Luiz José da C. Amorim.
25 ditos e 25 meios dita, 300 gigos batatas; a Thomaz de Aquino F. & C.
60 ditos e 60 meios dita; a J. M. da Rosa & Filho.
100 caixas vinho, 30 ditas spermacete, 140 ditas queijos, 150 ditas vinho, 60 ditas quadros, roupa, moveis, papel pintado, drogas, chapéos, conservas, licor e tecidos de algodão e de lãa, 9 barricas tintas, 200 cestos cerveja, 200 saccos farello, 150 gigos batatas, 100 fardos papel de embrulho, 100 barris e 100 meios manteiga; a E. A. Burle & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 28	57:677$521
Idem do dia 29	4:176$145
	61:853$666

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28	57:037$951
Idem do dia 29	9:519$485
	66:557$436

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro—20 dias, brigue nacional *Santa Cruz*, de 21 toneladas, capitão Bernardino José de Oliveira Serpa, equipagem 8, carga farinha de mandioca, café e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Glasgow—47 dias, brigue inglez *R. F. Bell*, de 156 toneladas, capitão John Parker, equipagem 9, carga polvora e outros generos; a Adamson Howie & C.

Baltimore—54 dias, barca americana *Sereno*, de 549 toneladas, capitão John S. Oliver, equipagem 14, carga 2,000 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Ilha do Sal—Brigue portuguez *Constant e H*, capitão Antonio Victor Pinto; em lastro.

EDITAES.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 25 de setembro de 1868.—Edital.—Por esta secretaria e em comprimento do aviso circular expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em 9 deste mez, se convida os empregados do mesmo ministerio existentes nesta provincia, afim de poder organisar-se na respectiva secretaria de estado o assentamento geral dos mesmos empregados, a apresentarem nesta repartição e no prazo de sessenta dias, contados desta data, em original ou publica forma os documentos comprobatorios:

1.º De suas nomeações para os empregos ou commissões que actualmente exercem.

2.º De suas nomeações para os empregos ou commissões geraes, provinciaes ou ainda particulares, mediante ordem ou consentimento dos governos que houverem servido com declaração do tempo de serviço.

3.º Das licenças que obtiveram e do que gosaram.

4.º Das condecorações ou titulos que hajam obtido por qualquer motivo.

5.º De sua idade e estado civil.

6.º Finalmente do modo como tem desempenhado os deveres desses empregos ou commissões; e de quesquer outros factos que a bem de seus direitos julguem conveniente trazer ao conhecimento do referido ministerio.

O secretario,
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia faço publico para constar a quem interessar possa, que pelo subdelegado de policia do districto de Peres foi presa e recolhida á casa de detenção á disposição do mesmo Dr. chefe de policia, a parda Vicencia, que diz ser escrava de José Gorgonio Paes Barreto, morador em Una: quem, pois, se julgar com direito a mesma escrava, deverá comparecer nesta repartição, para, mediante a exhibição de documentos comprobatorios de dominio legal, obter a sua entrega.

O secretario
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

—

Inspecção do arsenal de marinha

Faz se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras dos vapor nacional *Pirapama* da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 29 de setembro de 1868.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

—

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que em virtude do § unico do art. 39 do regulamento 4052 de 28 de dezembro do anno proximo findo, os contribuintes do imposto pessoal que deixarem de ser aviados no dia 29 do corrente, não obstante a prorogação da hora do expediente, e que houverem entregado a nota da collecta, serão admittidos a pagar o referido imposto, sem multa, até o dia 5 de outubro futuro.

Recebedoria de Pernambuco 29 de setembro de 1868.

O administrador,
Manoel Carneiro de Sousa Lacerda.

—

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 26, 28 e 30 do corrente, para ser arrematado por quem maior preço offerecer, o imposto de 500 rs. por cabeça de gado que for morto no matadouro publico desta cidade, e nas freguezias deste municipio, para consumo, na quantia de 15:500$000: quem pretender arrematar dito imposto, habilite-se na fórma da lei, sem o que não póde ser admittido á arrematação.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 22 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões
Pro-presidente.
Francisco Canuto de Boaviagem
Secretario.

—

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, [illegible] o lançamento do imposto pessoal das freguezias [illegible] a saber: [illegible] S. José [illegible] Boa-Vista, devidamente [illegible], que nellas residirem, [illegible], durante o corrente mez de setembro, de conformidade com a circular n. 19 do ministerio da fazenda de 4 de [illegible]

MUTILADO

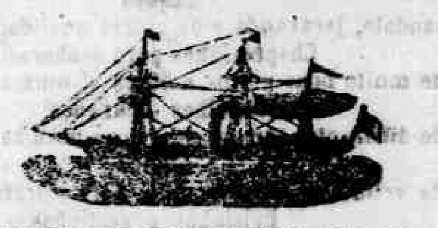
ILEGÍVEL

julho ultimo, o que findo o referido prazo, será pago o dito imposto com a multa de 6 por cento.
Recebedoria de Pernambuco, 21 de setembro de 1868.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

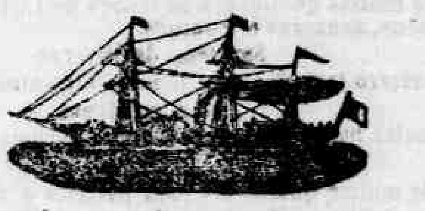
— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que em virtude da circular do thesouro sob n. 37 de 30 de setembro do anno proximo findo, o imposto dos corretores e agentes de leilão, como imposto lançado está sujeito á multa de 6 por cento quando não fôr pago no devido tempo, que é até ao ultimo do corrente mez, em virtude do art. 2º do decreto n. 2145 de 10 de abril de 1858. Portanto quem o vier pagar de 1º de outubro em diante, pagará tambem a referida multa.
Recebedoria de Pernambuco, 24 de setembro de 1868.
O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THEATRO DE S. ISABEL
EMPREZA LIRYCA DE
JOSÉ AMAT
22ª recita—serie par.
Quarta-feira 30 de setembro de 1868
A opera em 4 actos do maestro Verdi
O RIGOLETTO
Na qual desempenham os principaes papeis as Sras. Casanova, Castellani, Tournerie, Adele, os Srs. Coy, Tournerie, Scolari, Silva, Nunes, Val longo, Serta, Cremona.
N'um dos intervallos a Sra. Fuoco dansará um lindo passo.
Principiará ás 8 horas.
Os enredos das operas Rigoletto, Barbeiro, Elixir e Lucia acham-se a venda por 500 rs.

AVISOS MARITIMOS



COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*
Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em Dackar (Gorée) e Lisboa.
Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor
Até o dia 1º de outubro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, commandante Tinklepaugh, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

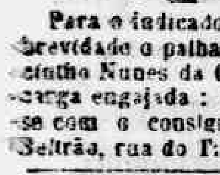
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 1º de outubro p. futuro as 6 horas da manhãa. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro
pretende seguir com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Valente*; para carga e escravos a frete trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

PARA.
Para o indicado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte da carga engajada: e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.



No dia 30 do corrente as 5 horas da tarde seguirá para os portos acima o vapor *Gequiá* commandante Azevedo. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 29; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.
CONSELHO DE DIRECÇÃO
Os Exms. Srs. barão da Soledade, Saunders Brothers & C. e Guimarães
GERENTE
F. F. Borges.

Restando por emittir parte das acções desta companhia [illegible] 200$000 cada uma, das quaes só aceitam em virtude da [illegible] por cada acção, convida-se pelo presente ao publico em geral [illegible] senhores capitalistas e interessados no commercio, que queiram [illegible] seus capitaes disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes aprouver.
Algumas dessas acções já têm sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantam os seus capitaes.
A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos, e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazes no terreno que possue no largo da Assembléa.
Seus dividendos têm sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.
As acções que se emitterem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.
Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa n. 1

Para o Porto
pretende sahir com a brevidade que fôr possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Pará
Segue com brevidade para o porto acima o palhabote brasileiro *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA O PORTO
segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, e recebe para isso carga e passageiros: quem no mesmo pretender qualquer destas cousas, póde dirigir-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro
Para o indicado porto segue com muita brevidade o patacho brasileiro *Paraense* por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto
Seguirá com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*, por já ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto e passageiro, trata-se com Cunha, Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

Pará
O palhabote brasileiro *Lindo Paquete*, segue breve, tem grande parte da carga prompta, e recebe miudezas: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 41.

Para Lisboa
O brigue portuguez *Bella Figueirense*, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

LEILÕES.

LEILAÕ
De cerveja ingleza
A 30 do corrente.
T. Jefferies & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer de T J & C., 150 caixas de 4 duzias de cerveja preta, e de 50 ditas de dita branca em garrafas e meias garrafas, das qualidades superiores e marcas as mais acreditadas no mercado.
HOJE
as 11 horas da manhãa em ponto, no armazem a rua do Torres n. 10, nos fundos do de suas fazendas.

LEILÃO
De uma mobilia de amarello, um berço de ferro, um guarda louça, uma cama franceza, uma mesa para jantar, dous candelabros sendo um todo de vidro e outro com o pé de bronze, diversos pares de aparadores, dous grandes espelhos com moldura de jacarandá, dous ditos menores com moldura de amarello, tres importantes quadros com moldura dourada, diversas quartinheiras e cabides, um oculo de alcance, diversas mesas redondas, porção de louça para jantar, marquezas, sofás, consolos, cadeiras, marquezões, duas mesas quadradas, um guarda vestido, duas bancas para jogo e outros muitos objectos que estarão patente aos compradores.
HOJE.
O agente Martins, autorisado por uma pessoa que se retira desta provincia, fará leilão dos objectos acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILAÕ
De uma bonita escrava cabra com 15 annos de idade propria para serviço domestico.
HOJE
Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILÃO
De 4 cavallos sendo dous rudados, um alazão e um castanho pequeno proprio para menino, todos andadores de baixo a esquipar, novos e bastante gordos.
HOJE
Pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

Leilaõ
De um cabriolet (dog cart) com arreios para um cavallo e dous cavallos proprios para o mesmo.
Quinta-feira 1º de outubro as 10 1/2 horas em ponto.
Na praça do Corpo Santo, por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO DE ESCRAVOS.
O agente Pontual venderá em leilão por conta de diversos, duas escravas de meia idade, 3 escravas cosinheiras e engommadeiras e 3 ditas de serviço domestico.
Quinta-feira 1º de outubro.
No 1º andar do sobrado n. 64, á rua da Cruz as 11 horas.

LEILAÕ
De um carro de 4 rodas (de passeio), coberto e com arreios para 2 cavallos e muito forte.
Quinta-feira 1º de outubro as 10 1/2 horas em ponto.
Por intervenção do agente Pinto na praça do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.
Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 1 de outubro proximo futuro, pelas 11 horas da manhãa.
ORDEM DO DIA.
Pareceres e mais trabalhos de commissões.
Secretaria do Instituto, 28 de setembro de 1868.
J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

ATTENÇÃO
Perdeu-se hontem (27) de manhãa, de uma escada de um sobrado do pateo do Paraizo até a igreja do mesmo, um oculo de ouro com vidro de grão, dentro de uma caixinha: roga-se portanto a quem o tiver achado, querendo restituir, póde traze-lo a esta typographia, ou leva-lo a casa do capitão Felix Magalhães no pateo do Paraizo n. 26 primeiro ou segundo andar, que será recompensado. Outrosim roga-se a todos os ourives ou qualquer pessoa a quem fôr offerecido, de tomar e leva-lo a casa acima, que dar-se-hão os signaes, mesmo, e ficar-se-ha obrigado.

ATTENÇÃO
A 22 de agosto proximo passado ausentou-se da casa de seu tutor, nesta cidade, o menor Francisco, idade de 14 annos, o qual tem uma pequena cicatriz de queimadura no rosto, altura regular, cor clara, cabellos pretos e annelados; e como talvez tenha sido recolhido em alguma casa por ignorancia, o seu tutor pede a qualquer pessoa e aos senhores agentes da policia, que no caso de saberem onde elle existe, fazerem o favor avisa-lo ou o aprehenderem, dirigindo-se á rua de Hortas, casa de sua morada n. 46, que gratificará o trabalho ou despeza.

Joaquim Elvirio Alves da Silva e seus filhos cordialmente agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram assistir aos ultimos suffragios e acompanharam até ao cemiterio publico a sua mui presada consorte e mãi D. Rosa Leopoldina Ramos e Silva, e de novo os convida para assistirem a algumas missas do setimo dia do seu passamento, sexta-feira 2 de outubro proximo, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, as 7 horas da manhãa pelo que eternamente se confessam agradecidos.

Conciliação
Esta sociedade manda celebrar na igreja do Espirito Santo na quinta-feira 1º de outubro proximo futuro, pelas 7 horas da manhãa, uma missa por alma de seu fallecido socio Manoel de Rezende Rego Barros, e para este acto de religião e caridade convida a todos os socios, parentes e amigos do finado.

Ama
Na rua de Hortas, sobrado n. 106, precisa-se de uma ama para cozinhar.

O Dr. F. Portella
MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS de volta a esta cidade continúa no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias dos olhos, de vias urinarias e de pelle, para o tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.
Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamento fino, segundo o processo moderno.
Visitas das 8 as 11 horas da manhãa e das 5 as 7 da tarde.
Consultas, em sua casa, de meio dia as 2 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

Aluga-se para escriptorio
Um gabinete com porta para a escada e varanda para a rua estreita do Rosario n. 35.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

— A Illma. camara municipal ainda regam os moradores da rua da Soledade que dê providencias afim de acabar com o immundo charco que occupa parte da dita rua, e que pouco a pouco lhes vai arruinando a saude, com os miasmas putridos que continuamente exhala. Já por mais de uma vez se tem rogado a Illma. camara que dê sahida as aguas que são lançadas a dita rua por dous canos do collegio de meninas alli existente, mas tem sido debalde! Parece-lhes que a salubridade publica deve ser objecto de grande peso para quem della se encarrega.

Precisa-se
de uma ama forra ou captiva para comprar e cosinhar para uma pequena familia estrangeira: na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja de relojoeiro.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.
A mesma veneravel ordem precisa contratar com quem por menos fizer, tijolos de alvenaria grossa para a sua obra do hospital: as pessoas habilitadas dirijam-se á secretaria das 9 horas da manhãa ao meio dia, apresentando as amostras do mesmo e o respectivo preço de cada milheiro.
Secretaria 28 de setembro de 1868.
O secretario
João da Cunha Soares Guimarães.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa, e tambem comprar, agradando paga-se bem: na rua de Agoas Verdes confronte ao oitão de S. Pedro n. 26.

CHAPEOS
de sol brancos a 4$000.
Só na loja da rua da Cadeia do Recife n. 9.

Ama.
Precisa-se na rua do estreita do Rosario n. 5.

— Precisa-se de um official de cigarreiro: na rua da Cambôa do Carmo taberna do becco.

— Aluga-se uma casa em Apipucos no lugar da Pedra Mole com 6 janellas de frente, 7 quartos, cosinha e diversos pés de fructeiras: a tratar na praça da Boa-vista n. 9, loja.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia ou rapaz solteiro dirija-se á rua estreita do Rosario n. 36, 2º andar.

Attenção
Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 7 da rua da Cruz do Recife, com bons commodos, vista do mar: a tratar no 1º andar do mesmo sobrado.

Caxangá e Varzea
Os omnibus de Antonio José Coelho Carneiro, do 1.º de outubro por diante, trabalharão do seguinte modo:
As 7 1/2 horas da manhãa partirá um omnibus em direitura para o Recife, seguindo o outro, na mesma hora, para a povoação da Varzea pelo caminho do Ambolé, sendo o ponto da estação as proximidades da Cruz do Babito, d'ahi voltará as 7 horas e meia demorando-se no Caxangá até as 8 horas, partindo então em direitura para o Recife.
A tarde, um dos ditos omnibus partirá do Recife as 4 horas, tocando no Caxangá e d'ahi seguirá para a Varzea. O segundo omnibus partirá do Recife as 5 horas da tarde terminando a viagem no Caxangá.
Recife 25 de setembro de 1868.

COMPANHIA INDEMNISADORA.
Tendo de ser vendidas em cumprimento do art. 19 dos estatutos da mesma companhia, cinco de suas acções de ns. 51 a 55, são convidados os pretendentes á dirigirem as suas propostas por intermedio de corretores geraes ao escriptorio da companhia, rua do Vigario n. 4, até o dia 5 de outubro proximo.
Recife 25 de setembro de 1868.
Os directores
João da Silva Regadas.
Francisco João de Barros.
Henrique Benevides de Oliveira.

Casa no Monteiro
Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, muito fresca, com commodos para numerosa familia, e bom banho de agoa doce: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Agora sim,
Póde-se fazer offertas de optimas maçãs ultimamente chegadas ao deposito de pão e cestas, á rua larga do Rosario; tambem nos chegou de França as mais delicadas cestinhas para meninas e senhoras pendurarem no braço, estas no passeio e aquellas que frequentarem a escola.

Escravo fugido
Fugio ha poucos dias do engenho Gigal, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barboza, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se á pessoa que o apresentar.

O BOM PASTOR
N. 3 Rua da Imperatriz N. 3.
Fabrica de ornamentos de igreja.
Artigos de religião e de piedade.
Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc., de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retroz para vender a retalho.

Triumpho!?
Nova loja de fazendas, á rua do Queimado n. 7, DE MOREIRA DA SILVA & C.
Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, estão resolvidos a vender seu novo sortimento por preços tão reduzidos, que o comprador ficará convencido de que só no Triumpho, poderão fazer suas economias, e para se convencerem da verdade, queiram visitar o Triumpho, para verem a realidade do seu juramento.
BASQUINES.
Basquines de grosdenaples, novos enfeites: para 25$ e 28$, valem 30$ e 33$.
CHEGARAM.
Chegaram no ultimo vapor novos gostos de lã que só o Triumpho recebeu.
CAMBRAIAS BRANCAS.
Cambraia branca fina de 4$ até 8$, fazenda que em outra qualquer parte é mais 1$ em peça.
ASSIM COMO
Sedas de cor de lista e quadrinhos, cassas de cor, organdis brancos, percales de novo gosto, sazinhas de uma só cor, e alpacas para vestidos, cambraia de cortinados, bramante de linho atoalhado, casimira de cores e preta, brins brancos e de cor, colarinhos, lenços de seda para homem.
Assim como tambem se manda fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre.
Não se podendo declarar todo o seu sortimento, o que seria enfadonho, pede-se de novo ao respeitavel publico para se verificar da verdade do Triumpho!
Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus freguezes que dão amostras e mandam seus caixeiros aonde forem chamados.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL DE MADAMA V. FALQUE.
Rua do Crespo n. 4.
Neste estabelecimento, o mais antigo desta provincia, continúa a haver um esplendido sortimento de chapéos de sol, tanto para homem como para senhora, assim como sedas, alpacas e brins para cobrir as armações velhas. Concertam-se com promptidão e por preços razoaveis chapéos e bengalas, e vendem-se em porção e a retalho os mesmos objectos.

Methodo Castilho.
Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que ainda continua com sua aula na rua da Cruz do Recife n. 15, segundo andar; o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

— Domingos Rodrigues do Passo em seu testamento contemplou a seus segundos sobrinhos e sobrinhas, netos e netas de seu mano Manoel Rodrigues do Passo, seus herdeiros, mas não tendo estes herdeiros o usufructo desta herança, visto ter elle testador nomeado em seu testamento a quem pertencia o usufructo da mencionada herança, e constando no cartorio do Sr. escrivão, Brito em cujo cartorio devem estar os autos de inventario e partilhas e o testamento, sem o qual não se podia saber quaes os herdeiros para serem contemplados nas partilhas.
Esta publicação é para evitar questões para o presente, ou para o futuro
Recife, 29 de setembro de 1868.

Attenção
Está em negocio, o sitio no lugar denominado Bongi, o qual pertenceu a José Domingues Pimenta e sua mulher D. Anna Francisca da F. Pimenta desde 1848 até 1862, e ultimamente a suas herdeiras D. Maria e D. Luiza, mulheres de Firmiano José R. F. Junior e Francelino Adeodato R. F.: roga-se a quem se julgar com direito ou á propriedade ou á fóros d'elle, dirija-se nestes dias á casa n. 19 da rua dos Pescadores, freguezia de S. José.

— Os abaixo assignados previnem ao publico, e especialmente aos seus devedores, que o Sr. Anastacio Pires de Almeida, tendo deixado de ser seu caixeiro desde o fim de agosto proximo passado, não está encarregado de serviço algum de sua casa e menos de cobranças. Recife 26 de setembro de 1868.
Tasso Irmãos.

AMA
Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia, preferindo se escrava: a tratar na rua do Livramento n. 19, loja.

— Luiz Kisset, relojoeiro, faz sciente as pessoas que lhe tem dado relogios para concertar a um anno, que se dignem vir recebe-los, sob pena de se lhes dar outro destino até o dia 5 do mez vindouro.

— Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

O alfaiate
Lauriano José de Barros previne aos seus freguezes que actualmente se acha na direcção da officina do—Centro do Mundo Elegante—na rua Nova n. 46, onde poderá ser procurado para os misteres da sua profissão.

Club Pernambucano
Domingo 4 de outubro haverá reunião familiar.

— O professor interino da 1ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade principia a funccionar quinta-feira 1º de outubro, na rua das Cruzes n. 9.

Calçado barato
Botinas pretas e de cores para senhora a	4$000
Ditas de cordavão e de bezerro para homem	7$000
Botinsinhos para meninos a	1$000

N. praça da Independencia n. 30.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
A' bordo de um dos vapores desta companhia precisa-se de um cosinheiro.

— Precisa-se de 1:500$000 a premio, dando-se por garantia um sitio com uma grande casa de tijolo, e uma grande baixa de capim, á margem do rio de Typipió, e diversos arvoredos: a pessoa que quizer fazer negocio, dirija-se as Cinco Pontas n. 71, armazem de molhados.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado n. 30 da rua da Aurora, pertencente ao fallecido desembargador Rocha Bastos, o qual tem commodos para numerosa familia: a tratar com a proprietaria na rua dos Pires n. 23.

Caixeiro
Dá-se bom ordenado a um caixeiro que tenha habilitações necessarias para um balcão de estabelecimento de molhados na villa da Escada: a tratar com José Lucio Monteiro da Franca, ou dirijam-se a rua da Palma n. 61.

— Acha-se justa e contratada com o Sr. Silvano Rosas a sua taberna sita na rua Imperial n. 205: quem achar-se com algum direito a mesma, faça as suas reclamações no praso de tres dias, a contar desta data em diante depois nada terão a reclamar. Setembro 29 de 1868.

Sociedade Liberal Unitiva Beneficente
De ordem do Illm. Sr. presidente convido aos senhores socios a comparecerem na sala de nossa sessão, quinta-feira 1º de outubro, as 6 horas da tarde, para um assembléa geral extraordinaria tratarmos de materias sociaes.
Secretaria da mesma 29 de setembro de 1868.
Theophilo Pedro do Rosario
1º secretario.

ATTENÇAO
costureiras
Precisa-se na rua do Imperador n. 23, segundo andar, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

O bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim, residindo actualmente na comarca do Bonito, alli tem aberto o seu escriptorio de advogacia, e encarrega-se de qualquer trabalho inherente a sua profissão, não só n'aquella comarca como nas demais do districto da relação.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Guia n. 31, casa nova e com bonita vista e fresco para esta estação: quem quizer dirija-se a José Antunes Guimarães ou a rua da Cadeia do Recife n. 44, ao Sr. Thomaz.

— Precisa-se de um menino de doze a quatorze annos para serviço leve de um sitio, quem estiver nesta circumstancia, e querendo propor se dirija ao sitio do Cafundé na estrada do João de Barros.

N. 24 A
RUA LARGA DO ROSARIO
Esquina
DA
RUA DO CABUGA'
COMPLETO SORTIMENTO
DE
Joias de ouro e prata
Brilhantes
Robins
Esmeraldas
Perolas
E mais
Pedras preciosas.

AO ANEL DE OURO
José Joaquim Gonçalves de Barros & C. proprietarios, deste importante estabelecimento de joias denominado ANEL DE OURO; participam ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que [illegible] por uma das mais completas reformas, ao gosto parisiense; n'elle se acham estabelecidos com o mais esplendido e variado sortimento que [illegible] joias de ouro, prata, brilhantes e outras muitas pedras preciosas, que tudo vendem por preços até hoje desconhecidos nesta praça; visto que, as remessas que [illegible] Paris, não só lhes permittem a continuo supprimento do que ha de mais apurado gosto no mundo elegante, como tambem a faculdade de poderem vender por commodos preços. Os mesmos proprietarios certos na devida justiça que lhes farão seus compradores, convidam-nos a virem visitar seu estabelecimento que encontrarão aberto até as 9 horas da noite.

N. 24 A
RUA LARGA DO ROSARIO
Esquina
DA
RUA DO CABUGA'
COMPLETO SORTIMENTO
DE
Joias de ouro e prata
Brilhantes
Rubins
Esmeraldas
Perolas
E mais
Pedras preciosas.

ILEGÍVEL

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
A mais importante do norte do imperio
MANOEL & C.

Rua Nova n. 23 —PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

NOVIDADES
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fuli e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blend com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Colxas de seda, lãa e seda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, piannos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

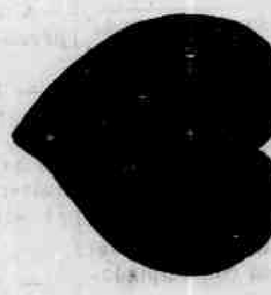
Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lãa com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colerinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da india para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJAS DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.



Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

FABRICA DE CERVEJA
20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada e negociantes de Rupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão Compram se garrafas vazias.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas. tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendopi porpraços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTAL

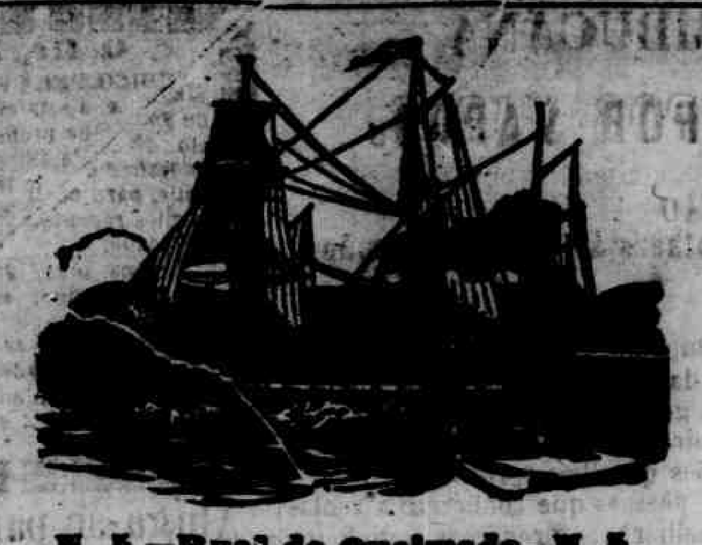
RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc, Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, pome observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem. reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambam das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso e quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FRAGATA AMAZONAS



N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jovin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinades para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saiar de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 LARGO DAMATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.
RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

secebido d'alii convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que dejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa e mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, comoram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

DOENCAS DAS CRIANCAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E C.ª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible] e C.ª

Aluga-se

o sobrado e sitio n. 7 da Passagem da Magdalena: á tratar com J. I. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

É MUITO BARATO
SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal princepe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas tudo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da independencia n. 22.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taxas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos models. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa-se de um homem com pouca familia que saiba alguma cousa ler, escrever e contar, para administrar uma olaria de obras finas nesta cidade, prestando-se mais a algum serviço da mesma olaria, dando-se-lhe alem do ordenado que se ajustar, casa para morar e lenha para seu gasto: quem a isto se propozer, dando abono de sua conducta, dirija-se a rua do Rangel n. 36, 2º andar.

Fabrica de cervejá e vinagre
Na rua do Sebo n. 35

Temos a honra de participar aos nossos freguezes que desde o dia 4 do corrente mez o Sr. Manoel Dias Coelho deixou de ser empregado da nossa casa e portanto as encommendas que o dito senhor ia pedir não são por nossa conta.

Afim de evitar enganos, pedimos o favor de só entregar as encommendas que os nossos freguezes quizerem receber da nossa fabrica a nosso carroceiro Antonio Ferreira Lima e a nosso sobrinho Ludovico ambos conhecidos delles ou por cartas dirigidas a mesma fabrica.

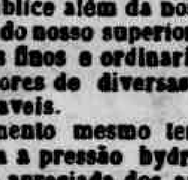
Approveitamos a occasião para recommendar novamente ao publico além da nossa bastante acreditada cerveja e do nosso superior vinagre branco e tinto, os vinhos finos e ordinarios de Bordeaux e do Rheno e licores de diversas qualidades por preços mui razoaveis.

No estabelecimento mesmo temos cerveja em barril submettida a pressão hydraulica e ao gaz carbonico, muito apreciada dos amadores de boa cerveja esta moda ainda não é conhecida até hoje no Brasil.

AVISO IMPORTANTE.

Todas as encommendas são entregues livres de despezas no domicilio dos Srs. compradores.

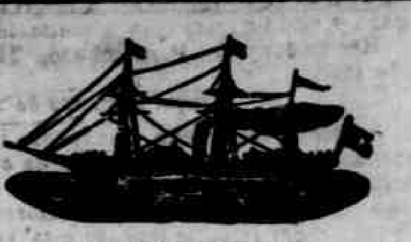
FABRICA DE CERVEJA E VINAGRE
DE
Henrique Leiden & C.
35 — RUA DO SEBO — 35
Boa-Vista.



TRILHOS URBANOS
Desta a cidade de Olinda

São convidadas todas as pessoas que subscreveram acções para se reunirem no dia 3 de outubro proximo futuro as 11 horas do dia no escriptorio do Sr. Theo. Just ao caes da alfandega velha n. 2, afim de se discutir o projecto de estatutos da companhia e nomeação provisoria da direcção que tem de promover a approvação dos mesmos estatutos e mais objectos concernentes aos mesmos. A reunião sera' representada com qualquer numero de accionistas que comparecer.

— Aluga-se o sitio com casa n. 184 da rua Imperial: a tratar no mesmo, ou no caes de Ramos n. 36.



ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas tanto para homem, como para senhoras.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pó de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Caixinhas para costura.
de novos modelos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel rrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha,
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thésourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Toucas e sapatinhos
e lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninos, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade pelos respectivos pedidos feitos sobre amostras escolhidas na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

— Aluga-se o 2.º andar do sobrado da rua do Gaio n. 31, casa nova, e com bonita vista, e fresco para esta estação: quem quizer dirija-se a José Antunes Guimarães, ou a rua da Cadeia do Recife n. 44 ao Sr. Thomaz.

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente cebrapida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal de figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador de sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existia em Millão em 1269.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noite, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias de peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innmeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção de seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

HYMNO
da tomada de Humaitá para piano e canto composto por M. E. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção a' dirigirem se nas seguintes casas: rua Nova bazar da moda e H. Dumont, rua do Crespo Laithecar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de F. H. Carls, rua da Imperatriz Cunha & C. e rua Nova Carneiro Vianna & C. pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

— Madame Adour acaba de receber mantilhas de renda preta, sahida de baile, vestuarios para meninos, roupinhas para crianças, etc., e muitos outros objectos de gosto: na rua do Imperador n. 23.

Almanak para o anno de 1869

Convidamos a todas as pessoas residentes nesta cidade, que exercem profissões e officios, e bem assim a todos os industriaes e fabricantes, para que remettam á esta typographia, ou a encadernação parisiense, a' rua do Imperador n. 71, os seus nomes, ruas e numeros das casas em que moram ou teem os seus estabelecimentos, afim de serem admettidos em tempo no almanak do anno vindouro.

Todos devem estar scientes da importancia e interesse que resulta para as pessoas que exercem qualquer officio, profissão, etc., etc., em figurarem n'uma guia que por muitos é lida e consultada todos os dias.

Haverá uma secção de annuncios que sahirá appensa ao almanak: aquelles, pois, que quizerem se utilisar desse mister, devem quanto antes entender-se nesta typographia com a pessoa que para isso se acha encarregada.

— Precisa-se de officiaes de telhas e tijolos, livres ou escravos, e de um canoeiro que saiba preparar barro, para uma olaria nesta cidade, pagando-se promptamente o trabalho dos mesmos, e dando-se-lhes casa para morar e lenha para gasto: na rua do Rangel n. 36, 2° andar.

Miranda, alfaiate.

Francisco Eduardo Camello de Miranda, ex-mestre da casa dos Srs. Thomaz Ferreira de Carvalho & C, (centro do mundo elegante) participa a todos os seus freguezes e amigos, que se acha actualmente na casa des Srs. Silva, Carvalho & C., á rua Nova n. 26, onde se encontra um escolhido sortimento de fazendas de gosto para roupa de homem, e onde espera continuar a merecer a protecção do respeitavel publico, a' rua Nova n. 26.

SITIO

Precisa-se de um sitio para quatro moços estrangeiros: a tratar na rua da Cruz n. 55.

— Fugio no dia 21 de setembro de 1868 o escravo de nome Ilario, idade 23 annos, pouco mais ou menos, do engenho Jangadinha, freguezia dos Afogados, com os signaes seguintes: altura regular, cor preta, pés grandes, olhos brancos, tem falta de um dente na frente, sem barba, tem uma mão cheia de cravos, secco de um pé, tambem diz elle ter sido proveniente de ter tido boba, falla um pouco atrapalhado, tem nas costas marcas de chicote ainda novas, foi escravo de Pedro da Cunha Cavalcanti, senhor do engenho da cidade de Itambé, e foi comprado ao Barão de Nazareth; e por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que tendo noticias delle, o faça apprehender e remetter ao dito engenho Jangadinha que serão recompensados com 50$000, ou nesta praça a Francisco Guilheiro Rodrigues Esteves, na rua do Caldeireiro n. 42.

GUSTAVO WERTHEIMER

de volta de sua viagem a Europa, em relação com os mais afamados fabricantes de pianos, e com os principaes editores de musicas, offerece seu prestimo para receber encommendas nestes ramos, á vista dos desenhos e catalogos, e tem já á venda um bom sortimento de musicas no seu domicilio,

Rua Formosa n. 14

As cartas podem ser dirigidas ou a este domicilio, ou ao armazem

Rua da Cruz n. 55.

Calçado nacional

José Vicente Godinho & C. com fabrica de calçado na rua do Jardim n. 19 avisa a todos os seus freguezes que em consequencia da elevação de preços das materias primas, ve-se forçado a fazer alguma alteração de preços nos calçados, como sejam, sapatos de marroquim para senhora a 900 rs., botinas para homem de couro de porco, bezerro e cordavão a 5$, e todos os mais calçados em relação.

— Alugam-se baixas muito boas para todas as plantações de qualquer legume, no sitio em principio da estrada dos Afflictos, com casa no meio do sitio n. 31, o qual tem na frente um pé de dendezeiro e outro de genipapo. No mesmo sitio vendem-se pés de jaqueiras bons para fazer obras, e vende-se tambem lenha de mangue.

— Offerece-se um moço com pratica de armazem de molhados, chegado ha pouco de fóra, podendo dar fiador a sua conducta: quem o pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 26.

Rua Nova numero 45
MEDICO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Consultas das 6 as 9 horas da manhãa.
Chamados á qualquer hora.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos, os seguintes premios:

N. 2316 um meio com a sorte de 4:000$

N. 3921 um meio com a sorte de 200$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 13ª parte da loteria a beneficio do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz da Boa-Vista (81ª) que se extrahirá quando se annunciar.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete. . . .	3$500
Meio.	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57. 1° andar.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, e o bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior declaram a quem convier, que tendo de retirar-se por algum tempo para fóra da provincia, deixam incumbidos dos negocios forenses a seu cargo, no seu escriptorio na rua do Imperador n. 57, os Srs. Drs. Braz Florentino Henriques de Souza, e Tarquinio Braulio de Souza Amaranibo, em quem os seus dignos constituintes encontrarão com certeza todo zelo e cuidado que possam desejar.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n. 67, 2° andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo n. 12.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa na povoação do Monteiro, muito fresca por estar a margem do rio e com bastantes commodos: a tratar na rua Nova loja n. 47, de Bastos & C.

— Precisa-se de um homem portuguez para trabalhar em um sitio e que entenda de plantação e limpar, e o que se lhe ordenar, que dê conhecimento a sua conducta: na rua Nova n. 49 se dirá com quem deve ajustar.

Vaccina particular.

O Dr. Ferreira da Silva, antigo vaccinador, possuindo boa vaccina e desejando conserva-la pela transmissão, propõe-se inocula-la gratuitamente nas pessoas que se apresentarem para este fim em seu consultorio na rua larga do Rosario n. 26, das 9 as 10 horas do dia, na quarta-feira 30 do corrente, sob a condição de voltarem no oitavo dia para verificar a qualidade da vaccina e extrahir o fluido que tiver de ser transmittido aos que de novo comparecerem.

— Uma senhora portugueza offerece-se para engommar toda a qualidade de roupa: na rua do Vigario n. 15 primeiro andar.

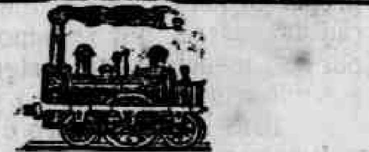
— O abaixo assignado como ex-socio liquidatario da extincta firma de Motta & Ribeiro, roga a todos os devedores da mesma, para que venham saldar seus debitos no prazo de quinze dias a contar desta data, os que o não fizerem terão de serem incommodados judicialmente.

Recife, 28 de setembro de 1868.

Gothercao Jorge da Motta.

AS NOITES
DO
BRASIL

Trinta novas composições para canto e piano em portuguez, italiano, francez, hespanhol, por José Amat. Assigna-se no escriptorio do theatro, e em casa do Sr. Viane, rua do Imperador, sobrado n. 85. Sahirão tres vezes por semana a 1$000 o numero, toda collecção reunida dos trinta numeros por 10$000.



EMPREZA DOS TRILHOS URBANOS DO
Recife a Apipucos

De 1° de outubro em diante haverão trens de 2ª classe quotidianamente; sendo o preço metade do estipulado para 1ª (100 por 1:000 braças. De segunda-feira 5 de outubro haverão trens de carga e bagagem com excepção dos domingos e dias santificados.

Os trens de carga só conduzirão mercadorias e bagagem para as estações do Caldereiro, Monteiro, Apipucos e vice-versa; podendo entretanto conduzir para qualquer outro ponto da linha uma vez que os expeditores declarem no acto do despacho o ponto em que devam ser descarregadas e ahi tenham pessoa prompta a immediatamente recebê-las ou sendo ellas acompanhadas pelos remettentes ou pessoa por elles encarregadas, pagando estes á importancia de suas passagens.

A's horas das partidas dos trens de carga do Recife para Apipucos será ao meio-dia e de Apipucos para o Recife á 1 hora da tarde, levando estes um wagão de 2ª classe.

Além dos acima meccionados, será annexo um carro de bagagem ao trem que parte de Apipucos ás 10 horas da manhã do dia 5 de outubro em diante assim como um outro trem que parte do Recife ás 5 1/2 horas da tarde, isto é nos dias uteis.

Os expeditores deverão despachar suas mercadorias meia hora, e suas bagagens um quarto de hora antes das partidas dos respectivos trens. O preço estabelecido para as mercadorias e bagagens é de 10 réis por 10 kilogrammas em cada kilometro percorrido, não se podendo effectuar despacho algum por menos de 200 réis, para uma distancia de 1 á 8 kilometros, em virtude do artigo 18 do regulamento. Do dia em que principiarem á funccionar os trens de carga e bagagem, estarão expostas em todas as estações, tabellas e regulamento que deve reger todos os trens — Recife 29 de setembro de 1868.

Wm Rawlinson.
Gerente.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 58 da rua Nova, tem todos os commodos para uma familia, tem agoa na cozinha e quarto de banho com esgoto, tem todo o despejo encanado para o rio: a tratar na loja do mesmo.

Cozinheiro

Na rua da Imperatriz n. 22 offerece-se um bom cozinheiro francez.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

COMPRAS

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Homeopathia

Compra se um compendio de homeopathia do Dr. Sabino: na rua da Cruz n. 50, 1° andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se hoje

— Compram se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 35 ou na rua do Brum n. 40, fundição de Braga & Villaça.

Cobre
Latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Escravo cosinheiro

Compra-se um escravo que seja bom cosinheiro e tenha boa conducta, paga-se bem: a rua da Cruz n. 18, armazem.

— Compram-se duas varandas de ferro em segunda mão: na rua do Imperador n. 50.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1° andar.

— Compra-se um baixo de dó ou de si, que esteja em bom estado: na rua da Praia n. 56.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

VENDAS

Systema metrico

Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha-se a venda desde já na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Vilassa.

Soberanes

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 18, armazem de assucar.

FARELLO

Vende-se superior farello saccos com 98 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1° andar.

— Vende-se uma armação de amarello, envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 76 com Joaquim Antunes da Silva, ou na rua da Lapa n. 3, das 9 horas as 4 da tarde.

O Campos
DA
Rua do Imperador

participa aos seus numerosos freguezes e amigos que acaba de receber ultimamente os generos que abaixo menciona, como especiaes e de melhores qualidades que tem vindo a este mercado.

Farinha de mandioca superior em saccos.

Feijão mulatinho em saccos e a varejo.

Linguas do Rio Grande especiaes em caixas de 50 e a varejo.

Presuntos de Lamego muito novos.

Ditos inglezes para fiambre.

Paios e chouriças em latas e barris.

Linguiças do sertão,

Queijos londrinos de Minas, pratos e flamengos.

Grande e variado sortimento de bolachinhas e bolinhos nacionaes e estrangeiros.

Chá de 1ª qualidade, verde e preto.

Alem dessas especialidades, confia que tem em seu estabelecimento todos os generos concernentes ao mesmo, capaz de bem satisfazer as exigencias do nosso publico, pelo que espera a concurrencia dos que sabem apreciar os bons manjares.

Retroz do Porto

de todas as cores: vende-se no escriptorio de S. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 50. 1° andar.

Attenção.

Vende-se milho alpista do melhor que ha no mercado, por 320 rs. a libra: na taberna da rua das Aguas-verdes n. 15.

— Vende-se uma casa arruinada com terreno murado, chão foreiro, na rua de S. Miguel n. 20 nos Afogados, os pretendentes dirijam-se a rua do Imperador n. 43 ou em Tigipió com Joaquim Estanislão de Medeiros.

Venda de terrenos.

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas, no lugar do bêco do Espinheiro proximo a estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda, quem pretender dirija-se nos domingos, ao sitio n. 6 da estrada de João de Barros, e nos demais dias se poderão entender com o Sr. José Soares Pinto Corrêia, a rua do Imperador n. 44, botica.

VERDADEIROS

Normas de Havana de Simas a 2$600 a caixa de 50: na travessa das Cruzes n. 6.

— Vende-se uma casa de taipa em bom estado, com um terreno de 65 palmos de frente e 550 de fundo, pouco mais ou menos, na campina da Casa Forte: a tratar no pateo do Carmo n. 2, loja de tartarugueiro.

Potassa
da Russia

Vende-se potassa da Russia recentemente chegada ao mercado, a mais apropriada para o fabrico de assucar: no armazem de José da Silva Loyo Filho & C.

— Vende se um terreno com boa planta de capim e alguns arvoredos em Santo Amaro, e outro dito em Belem, estrema com o sitio do fallecido Dr. Feitosa: quem pretender dirija-se a padaria n. 66, em Santo Amaro das Salinas.

— Vende-se uma taberna na rua do Pharol n. 10, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se armação, gaz, charutos, cigarros, fumos e tudo mais que existir dentro da fabrica da rua Direita n. 96: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 14.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque he nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, diz simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso não fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a téz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não precisa como outros especificos de ingredientes, elle só deluido com agua para produz os effeitos descriptos por seu autor: comprei é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mundo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porêm convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc. etc. para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—
Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem e salva vida para seus filhinhos, antes que estes sejam acomettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeosinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites proprios a nova esperança, proprios para irem a bailes ou espectaculos, os mesmo aos que se acham e a ella ... objectos de ... perfeição a' disposição das ... a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, ... vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

— Vende se uma balança decimal de força de 1,200 libras; na rua do Queimado n. 30, loja de ferragens.

Aguia Branca n. 8
Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas apreciadoras continuacão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os demais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender tes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continua a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou ferro, logo todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compral-as, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa, e lilaz, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

Attenção

José Maria Palmeira com escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar, vende por preços commodos o seguinte:

Panno de algodão da Bahia (das fabricas imperial de Todos os Santos, do commendador Pedroso, e Conceição, de Antonio Gomes dos Santos & C.), muito proprio para saccos, roupa para escravos, etc. Esse algodão torna-se ainda mais recommendavel pela duração que offerece, em razão da igualdade no tecido e superior materia prima para o seu fabrico.

Potassa da Russia (verdadeira).

Chapéos do Chyle (bom sortimento).

Vinhos: Figueira em pipas, e Porto em caixas.

Piassaba da Bahia.

Garrafões com sapa.

Papel para extrahir cópia de cartas.

Dito de peso pautado para cartas.

Charutos de Havana em caixas e masses.

UMA NOITE
DE
CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se a' venda a' rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

VENDE-SE

pés de roseira de todas as qualidades: no pateo da Santa Cruz n. 20.

Subdelegados.

Roteiros dos delegados e subdelegados de policia, ou collecção dos actos, attribuições e deveres destas autoridades, preço 1$000.

Acce ser forense.

Acções criminaes, ou formulario de todas as acções crimineas conhecidas no fôro brazileiro, obra muito importante para as autoridades acima, preço 6$.

Director de juiz de paz

ou formulario de todas as acções mais accidentes que se dão nesse juizo, preço 8$.

Acabam de chegar estas obras do Rio de Janeiro, e vendem-se na livraria economica, ao pé do arco de Santo Antonio.

Pennas de ema

Vende se na rua do Queimado n. 13, 1° andar.

Tabella dos trilhos urbanos para o mez de outubro.

Acha-se a' venda na lythographia de F. H. Carls, livraria franceza, e no café da Imperatriz, pelo diminuto preço de 200 rs. cada uma.

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fasendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs.

Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$5 0 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.

Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$.

Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes

Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$. 5$500, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 4 0 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.

Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas a 640 rs. a vara.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$, a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$. 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.

Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 560 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$.

Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fostão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

36 A — rua da Cadeia n. — 65 A

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparo se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nongat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !! NA Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O sucessores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãosinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500. rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs. o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, manta para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

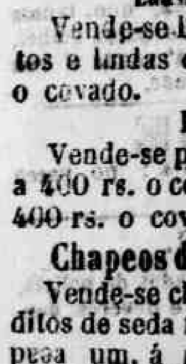
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninos a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$500 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.



XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordéos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas doenças das vias urinarias, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em Pernambuco, em casa do Mamede & C.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques.

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e liademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compraderes.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes da Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lãas com matizes de seda e de ultima moda.

Córtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendos setim, para saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaphles branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

Mantas de blond, meias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.

Neste importante estabelecimento além de que fica especificado encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostrada fazendas aos lugares indicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja do Passo rua do Cresdo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

BALÕES

Na rua do S. Francisco n. 44, ha sempre promptos para a escolha dos pretendentes balões e machinas de papel de côres por preço commodo. Recebe-se encommendas de fogo artificiaes.

— Vende-se uma bonita mulata de 20 annos de idade e com todas as habilidades: a tratar na rua Nova n. 57.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma armação envernisada e com balcão de volta, que serve para qualquer estabelecimento, por preço muito barato: na rua do Apolio numero 20.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf C. de New-York, por preços razoaveis.

Superiores charutos Imperiaes e Normas, do afamado fabricante Simas, em meias caixas: vendem se na praça da Independencia n. 22.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio a' rua do Trapiche n. 17, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; sendo esta especial fazenda muito recommendavel pela sua bôa qualidade e duração, e por este motivo deve ser de muita utilidade para os senhores de engenhos; tambem tem fio de algodão a' venda. Toda esta fazenda é da fabrica de todos os Santos, na Bahia, pertencente ao Illm. Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Colla da Bahia.
Vinho do Porto muito superior engarrafado.
Farello em saccas com 90 libras.

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido—leite condensado de Bordeos—e vende-se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Th. Just, no caes da alfandega velha n. 2

VENDE-SE

cerveja Bass engarrafada por Inlers & Bell, em botijas e meias ditas, vende-se qualquer numero de barricas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na casa importadora de I. O. C. Doyb, praça do Corpo Santo n. 48, armazem.

— Vende-se um piano em muito bom estado: no pateo de S. Pedro n. 6.

PADARIA

Vende-se por preço commodo a padaria da rua Imperial defronte do viveiro, bem afreguezada e com bom cylindro americano, por ter o dono de retirar-se para o matto a tratar de sua saude: os pretendentes podem dirigir-se a mesma padaria, ou ao caes do Apollo n. 99.

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta ces ureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de optimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fortana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dito.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dito.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Preses: no armazem de Tasso Irmão.

Cal de Lisboa

nova e a preço modico: vende-se no armazem de José Antonio Basto, a' rua do Trapiche n. 6.

ACABA DE CHEGAR

GONÇALVES DIAS

TOMO IV

DAS OBRAS POSTHUMAS

3$000

LIVRARIA ECONOMICA

ILEGÍVEL

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$000
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos. a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Colognha muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a . .	2$000
Lãa para bordar muito fina, fibra .	8,000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina. a	200
Peças de babadinhos bordados, a .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de pezo muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á balão, ...	60
Grosas de botões madreperola muito finos, a	1$500
Latas com superior banha, a 240 e	500

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só está prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se fiõ de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Gomes & C., a rua do Jardim n. 16, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se um riquissimo piano novo, e uma rica machina de costuras, costurando desde cambraia fina até couro, por preço muito em conta, por seu dono se retirar para fóra do imperio: a tratar no Corredor do Bispo n. 55.

Attenção,

Vende-se lenços com a corôa imperial proprios para festejos nacionaes: na rua do Queimado n. 29.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

— Vende-se por barato preço doos cylindros em perfeito estado para padaria: quem precisar dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOTTIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Enfraquecimento do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Lamouroux, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 45.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

NOVIDADES CHEGADAS AO

BAZAR DA MODA

Situado á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis freguezas, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionam, os quaes serão vendidos por preços medicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e de mais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver outra invenção com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais simpathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, por que não deixarão de sahir satisfeitos com os mais bonitos ortimento.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.

Tonico Oriental de Lamman & Kemp.

Dito regenerador optimo para os cabellos.

Oleo philacoque da sociedade Egienica.

Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.

Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfumes, extractos inglezes muito superior para o lenço.

Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.

Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengalla chique, um bello sortimento por commodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$300 o par.

Abotoaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entre meios e babadinhos

bordados e transparentes, tapados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e vendemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homens.

Ditas de algodão muito commodas.

Ditas de flanella de cores.

Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.

Seroulas de linho muito superiores.

Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras.

Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.

Ditas para meninos e meninas.

Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.

Espartilhos muito superiores para senhoras.

Golleirinhos á Bismark para pescoço.

Ditos para punhos.

Gravatas muito lindas á D. João.

Ditas para dar laço, de cores e pretas.

Chapéos á imitação muito lindos para senhora.

Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.

De croxé o melhor que ha.

De labyrintho de muitas larguras.

De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapeos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.

Ditos de bufalo muito superiores para alisar e para barba.

Ditos de tartaruga muito fino.

Ditos de marfim e bufalo para limpar.

Variedade

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampos, botões, colxetes, lã para bordar, cascarrilha, lilás, etc, etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetos, flautins de ebano e granadin, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Bazar da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO DE PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

TOSSES — CATARRHOS — **PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO** — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura de gonorrhéas e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja venda foi [illegible] authorisada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto de praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, pois o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhã as 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800 RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira Silva.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que tem vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinhas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores pannos pretos e fazendas proprias para isto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabiliza, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de crochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditas pequenas para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores finas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cortes de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de masselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de crochê para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos, que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Casaquinhos do Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos casaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Para janellas.

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos poil de chévre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$460 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chévre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma sò cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.

Bareges transparentes com listas de seda a 560 rs. o covado.

Ditas muito mais finas a 720.

Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.

Saias de lãa bordadas a 7$000.

Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.

Ditas muito finas a 10$000.

Organdy moderno de cor a 800 a vara.

Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.

Ditas lisas amarellas a 800 rs.

Finissimo poil de chévre a 1$500.

Lanzinhas modernas de differentes qualidades e cores.

[illegible] do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva [illegible]

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa, . .	40
Carretéis de retroz preto com duas oitavas, ...	500
Duzia de agulhas para machina .	2$000
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas, . .	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas.	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos.	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa, . . .	120
Peças de fita de lãa de todas as cores, ...	600
Grosas de botões de louça lisos, .	160
Caixas de papel amizade muito fino.	700
Ditas de envelopes contendo 100, .	700
Pares de botões para punho muito finos	120
Talheres para meninos, fazenda fina.	240
Gravatas pretas e de cores muito finas.	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado, .	4$000

Barato para acabar

Balões de panno para senhora a 2$000, ditos de masselina a 3$000: na loja de Bernardino José Monteiro & C., rua do Queimado n. 44.

CARTAS PARA JOGAR

Francezas muito finas

Á VENDA NA

LIVRARIA FRANCEZA.

— Vende-se potassa da Russia com pequeno toque de avaria, na rua do Brum n. 58, a 120 reis a libra, em barrica faz-se algum abatimento.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 8 do corrente, um mulatinho cabeculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 19 do corrente o preto de nome Matheus, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascado em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, jaqueta de cabello, velha: quem o pegar será gratificado na rua do Rangel n. 69.

Attenção

Fugio no dia 19 de fevereiro do corrente anno da villa do Jardim, comarca do Seridó da provincia do Rio Grande do Norte, a escrava crioula de nome Severina, com 23 annos de idade, pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: bem preta, bonita figura, estatura regular, olhos brancos, nariz grosso e chato, bocca um tanto grande, beiços grossos, dentes limados, em um dos braços tem signaes feitos com agulha, sendo um cruzeiro, e supponho que tambem um signo salomão, sabe engommar, faz renda, labyrintho e cose, talvez ande de nome mudado, como já praticou: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava, que sendo entregue na villa do Jardim acima dito, a seu senhor Manoel Alves de Farias, ou na povoação de N. S. do O' de Goianna, a Antonio Manoel de Farias, se gratificará bem.

— Acha se fugido desde o dia 15 do corrente mez o escravo Fructuoso, nação Angola, idade 62 annos pouco mais ou menos, levou vestido camisa e seroula de algodão branco, chapéo de palha de carnaúba, falla bem e baixo e tem uma pequena calva na corôa da cabeça, já tem bastante cabello branco tanto na cabeça como na barba, é a primeira vez que foge e intitula se de meio forro: roga-se portanto a quem o vir pega-lo e leva-lo á casa do abaixo assignado sita no sitio Tabúa junto a povoação da Venda Grande, ou entrega-lo nas Cinco Pontas em casa do Sr. João do Amaral Raposo, que se recompensará bem a pessoa que o levar.

Antonio da Silva Rocha.

— Fugio do engenho Japeranduba, termo de Agua Preta, no dia segunda-feira, 21 do corrente, a negra crioula, de nome Luiza, idade 37 annos, pouco mais ou menos, corpo regular, bem preta, levando um filho de idade 6 a 7 mezes, sem estar baptisado, chamando-se Tiburcio, cuja escrava tocou-me por herança do meu finado sogro Pedro Cavalcanti Wanderley, a qual escrava se achava em poder da inventariante, consta ter fugido para o Recife para o lugar da Torre, onde mora Antonio Victor de Sá Barreto, onde ella tem filhos: pede-se as autoridades e capitães de campo a apprehensão de dita escrava; e protesta se, conforme as penas da lei, contra quem a acoutar, e pelo pagamento dos dias de serviço, e por qualquer extravio da cria: no caso de ser apprehendida dita escrava, póde ser entregue a Francisco Antunes Ferreira, morador no sitio de Santo Amaro junto ao cemiterio publico, ou no engenho Camorinzinho termo de Agua Preta.

— Ainda continua fugida desde o dia 25 de fevereiro do corrente anno a escrava de nome Delfina, que foi do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo e hoje pertencente ao capitão Delfino Luis Cavalcanti Pessoa, tendo dita escrava os seguintes signaes: altura regular, secca do corpo, côr fula, olhos grandes e amarelados, tem falta de dentes na frente, dous bastantes largos e muito unidos e um pouco acangulado, os beiços grossos e um talho na testa, é muito falante e ladina, gosta de [illegible] [illegible] [illegible]; suppõe-se que esteja alugada, como forra, ou acoutada por alguem em algum sitio: o seu senhor protesta contra a pessoa que a tiver em seu poder [illegible] [illegible]: pede a todas as autoridades e capitães de campo, o mais [illegible] que della tiver noticia que a apprehendam e levem ao logar dos Remedios da freguezia dos Afogados, ao dito seu senhor [illegible] [illegible] [illegible] recompensado.

— Fugio do engenho [illegible], freguezia de S. Lourenço da Matta, no dia 26 do corrente, o escravo Vicente, com os signaes seguintes: crioulo, idade 25 annos pouco mais ou menos, com uma [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] nas na testa e nas pestanas. [illegible] [illegible]: quem o pegar ou [illegible] [illegible] na rua das Flores, casa do Manoel Domingues, será recompensado.

LITTERANURA.

UM POUCO DE TUDO.

São do Sr. Francisco Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos estes sonetos em celebração da tomada de Humaytá, os quaes foram recitados na noite de 14 de agosto por outrem que não o mesmo autor:

Mais um triumpho !... mais uma victoria !...
Mais uma per'la divinal, suprema,
Engastada no aureo diadema
Da patria, illustre nos annaes da historia !

Sim, nos eternos fastos da memoria,
Já resolvido o estolido problema,
Outro poema fulge, outro poema
De immarcescivel, perduravel gloria !

Em cada Brasileiro ergueu-se um Marte,
Em cada Marte, um novo centimano,
E em cada centimano um baluarte.

Venceste, oh fausto imperio americano,
Venceste, sim ! Venceu teu estandarte.
Eis, eis, com Humaytá — câhio o lano !

Humaytá é já nossa... e quem diria
Que a bellicosa audacia brasileira,
Escalando trincheira por trincheira,
Penetrar dentro d'ella não havia ?!

Um dia foi bastante... Co' alegria
Eis sôa a heroica tuba pregoeira :
— Vinte e cinco de julho ! — Prazenteira
Exulta, oh patria, por tão grande dia !

Vencemos !.. eis ahi a realidade !
Não, não ha mais que duvidar. Notoria,
Eis ahi, oh patricios, a verdade.

Onde Caxias, 'stá, ahi 'stá a gloria.
Co'o bravo Osorio avulta a potestade...
E quem diz que não é nossa a victoria ?

Suicidio. — Deu-se um lance curioso, mas terminado de uma maneira funesta em S. Petersburgo por occasião do anniversario da imperatriz da Russia.

Um inglez estava tranquillamente sentado contemplando uma dama finlandeza, quando um desconhecido se lhe aproximou, e dando-lhe um violento murro no chapéo lh'o entasquetou até á garganta. O inglez logo que pôde tirar o chapéo, arremetteu com o aggressor, que era joven e robusto e lhe fez frente ; porém a superioridade pugilistica do filho de Albion venceu a batalha.

Acudio a policia e apoderou-se dos desordeiros, porém o russo pôde fugir e subindo immediatamente a uma carruagem que o esperava á porta do jardim chegou bem depressa á ponte de Strogonoff, sobre o Neva.

Apeiou-se então e disse ao seu lacaio : Diz aos meus amigos que não pude sobreviver á vergonha de ter recebido uma bofetada em publico ; e sem dizer mais palavra subio ao parapeito da ponte e precipitou-se no rio, cuja corrente n'aquelle sitio é muito forte.

Este homem era o barão de Anenken que para celebrar o anniversario da sua soberana se tinha embriagado e perdido completamente a consciencia de si mesmo.

Invenção notavel. — Intentara-se em vão até agora construir um instrumento, uma agulha de bitacula, por exemplo, que correspondesse ás exigencias e á segurança das viagens maritimas em sitios desconhecidos, em noutes tempestuosas e obscuras. O capitão Albini, á força de estudo e perseverança, conseguio, segundo noticia a *Gaseta de Turin*, imaginar e construir uma agulha automatica que vai marcando a todo o instante a direcção do navio.

A imprensa ingleza tem elogiado muito este descobrimento, cujas vantagens são as seguintes :

1º Determinar, por meio d'um mechanismo, com intervallos de maior ou menor duração, a direcção exacta da prôa do navio.

2º Contribue muito para estabelecer a posição do navio no mar quando se não podem fazer observações astronomicas, e quando se julga muito importante o conhecimento da direcção exacta do rumo.

3º Offerece um meio certo, graças a certos signaes traçados automaticamente em folhas de papel, de tornar visiveis os desvios do rumo do navio durante a noute.

4º Apresenta o meio de calcular exactamente o tempo em que succedem as alterações no rumo, e dá a conhecer tambem as direcções que se seguiram. Permitte aos commandantes verificar se foram seguidas as ordens dadas ao official do quarto.

5º Para fazer as observações, não ha necessidade de segunda pessoa que veja sem cessar o movimento da agulha, pois que esta se encarrega de marcar a direcção e traçal-a em virtude do seu mechanismo.

E' supprimida assim toda a causa de erro por falta de advertencia.

6º No caso de um choque no mar, a direcção da prôa de cada navio está traçada nas folhas de papel, e graças a esse systema, se póde conhecer qual dos navios manobrou mal.

7º Se um navio fundeia com dous ferros sobre um fundo máo, a agulha, indicando a direcção em que se encontra o navio, apresenta meio seguro de conhecer immediatamente, na escuridão da noute, a posição em que elle cahio e a distancia a que garrou.

8º As folhas de papel da agulha podem formar parte do caderno da bitacula, tendo-se d'esse modo um documento irrefutavel das posições tomadas.

9º Esta agulha póde servir para as observações magneticas nos observatorios e praias, sendo mui visiveis as menores variações que soffrer.

10. Apresenta a vantagem de combinar no mesmo instrumento a acção do chronometro com a da agulha.

11. N'uma batalha naval o instrumento traça nas folhas de papel todos os movimentos do navio durante a acção, o que ha de ser de grande ajuda para o levantamento de uma carta circumstanciada do combate.

12. Se o mechanismo da agulha se descompõe por qualquer accidente não se transtorna a sua livre acção e trabalhará depois como uma agulha ordinaria.

13. O mechanismo está construido de tal modo, que communicando os seus movimentos a uma mola deixa de traçar os signaes na folha preparada para esse effeito.

Principe grego. — Regosija-se a Grecia por possuir um principe nascido no seu palacio real de Athenas.

O nascimento do principe foi saudado por uma salva de vinte e sete tiros.

O primeiro ministro, acompanhado das autoridades, chegou a uma das janellas do paço e disse ao povo :

« E' com o maior alegria que annuncio ao povo grego que a nossa graciosa rainha deu á luz um principe herdeiro, a que o proprio rei deu o nome de Constantino. Viva o rei ! Viva a rainha ! Viva o principe herdeiro ! »

A multidão encheu-se de enthusiasmo, e conservou-se nas praças e nas ruas até alta noute.

Os festejos duraram tres dias.

O rei e a grã-duqueza da Russia foram á Cathedral onde se cantou um *Te-Deum*.

Nas provincias havia o mesmo enthusiasmo.

O imperador dos francezes deu pelo telegrapho parabens á familia real da Grecia.

O padrinho do principe será o grão-duque Nicoláo da Russia.

Tres assassinas. — Está affecto aos tribunaes de Marselha um processo da maior gravidade. Trata-se de nada menos que tres mulheres casadas que envenenaram seus maridos para poderem casar com outros homens.

Parece que pesam sobre ellas accusações terriveis, e que teriam recorrido para commetterem os crimes de que são accusadas, a um hervanario e a outro homem os quaes já se acham presos.

Este processo tem produzido grande sensação tanto pela sua gravidade excepcional como pela sua raridade.

Ha dias foram o juiz e o delegado respectivos ao cemiterio publico de Marselha, acompanhados de cirurgiões e das culpadas para fazer exhumar, perante estas, as victimas dos envenenamentos.

A morte de duas d'estas remonta já a muitos mezes. Uma foi enterrada em janeiro ultimo, a outra em maio. O ultimo fallecimento deu-se em agosto findo. Exhumaram-se os tres cadaveres e tiraram-se-lhes intestinos para serem submettidos á analyse chimica.

Durante esta triste operação e á medida que se procedia á abertura dos ataúdes, cada uma das envenenadoras foi posta em presença dos cadaveres.

A primeira, de idade de 35 annos, mostrava, apparentemente, grande presença de espirito ; mas não pôde deixar de exprimir, á vista do cadaver, sentimentos de arrependimento.

A segunda, mais idosa, pois tem perto de 45 annos, mostrou mais sangue frio. Antes de se abrir o caixão pedio que a deixassem sahir do cemiterio, logo que tivesse reconhecido o cadaver.

A terceira é muito mais nova, tem apenas 20 annos. A sua attitude indicava profundos remorsos.

Durante as exhumações uma grande multidão estanceava pelas avenidas do cemiterio.

Um Foscari porteiro. — O ultimo descendente dos Foscari vê-se hoje reduzido a tal miseria que solicita o lugar de porteiro do palacio dos seus antepassados, onde vai installar-se a escola superior de commercio de Veneza.

O rei Victor Manoel mandou entregar a este infeliz a quantia de 9$000 réis.

A elevação e a queda dos Foscari é um terrivel episodio da negra historia veneziana.

Francisco Foscari, doge de Veneza durante trinta e cinco annos, proporcionou dias de immarcescivel gloria á sua patria. Foi uma especie de astro radiante no seculo XV para a rainha do Adriatico. Augmentou muito o territorio, dominou uma parte da Europa e estendeu o commercio de Veneza aos ultimos limites do Oriente.

Seu filho, Jacopo Foscari, foi porém quem principiou a decadencia da familia. Accusado tres vezes do crime de traição á republica, soffreu outras tantas torturas, quasi á vista e por ordem de seu pai. Este mesmo presidia o tribunal, onde dominava o odio dos Loredanos aos Foscari.

Contava oitenta annos quando seu filho foi condemnado pela terceira vez, e o infeliz pai obteve do Conselho dos Dez, que lhe permittisse despedir-se delle antes de ser encerrado no calabouço, d'onde não devia tornar a sahir.

Effectivamente reconhecida ao cabo de um anno a innocencia de Jacopo Foscari, encontraram-n'o morto nos carceres de Veneza.

Para cumulo de fatalidade o ultimo descendente d'essa illustre familia vai servir de portoiro aos alumnos da escola de commercio de Veneza, installada no palacio de seus antepassados !

Que exemplo das vicissitudes humanas !

Piratas no mediterraneo. — Um navio inglez acaba de ser abordado e saqueado por uns poucos de piratas hespanhoes nas aguas de Carthagena. Do *Gibraltar Chronicle* transcrevemos os seguintes pormenores relativamente a esta aggressão :

O hiate inglez *Maria Stuart*, que acaba de chegar á Gibraltar, foi victima de um acontecimento inaudito que tem seus ares de piratagem. Em vista dos depoimentos do substituto do capitão e de quatro homens da tripulação desse navio, parece que navegando a uma distancia de 20 a 30 milhas a oeste da Carthagena, ha cerca de oito dias, avistaram elles duas embarcações que remavam em direcção ao hiate. Assim que chegaram bordo a bordo, as tripulações d'estes barcos, compostas de quatorze homens e de uma creança, saltaram a bordo do navio e disseram, que desejavam fazer troca da fructa que traziam contra o enxofre que fazia parte da carregação do hiate.

O capitão do navio inglez achava-se enfermo no seu camarote ; e o immediato, que o substituia, rejeitou a troca, dizendo que a fructa lhe não era precisa.

Os hespanhóes declararam então que o enxofre havia de pertencer-lhes, e tiveram a ousadia de abrir as escotilhas.

O immediato oppoz-se a isto, e tendo avistado um navio, içou a bandeira ingleza.

Os piratas conseguiram arreal-a e depois a rasgaram. Feito isto saquearam o navio. O immediato e a tripulação vendo-se acabrunhados pelo numero não ousaram oppor resistencia.

O immediato vio-se além disso obrigado a dar aos ladrões uma porção de enxofre.

Os hespanhóes demoraram-se a bordo do hiate cerca de tres horas e d'alli sairam ás oito horas da manhãa. Regressaram mais tarde durante o dia, porém n'esse intervallo a tripulação do hiate tinha feito os seus preparativos para recebe-los como mereciam. Havia a bordo duas boccas de fogo cobertas de ferrugem, que o immediato mandou montar e carregar. As chegarem as embarcações hespanhóes ao alcance da fogo o immediato [illegible] bandeira ingleza e [illegible] que [illegible] ainda tentassem uma abordagem.

Os piratas, vendo que a tripulação do hiate estava prestes a fazer-lhes uma boa recepção, retrocederam afastando-se o mais depressa que lhes foi possivel.

Se a marinha ingleza está exposta a vexames d'esta natureza a poucas milhas de distancia das costas de uma nação estrangeira, ha sobejos motivos para pedir que ella seja protegida por alguns crusadores da nossa marinha de guerra.

Mais perto do céo. — Os tres pontos mais altos da superficie da terra, segundo os conhecimentos adquiridos até hoje, são :

1º Guarisankar, ou monte Everest, na cordilheira de Himalaya, nas fronteiras de Nepal e do Thibet oriental ; altura, 8,839 metros.

2º Dapsang, no Karakorum, provincia da Nubia, no Thibet occidental ; altura, 8,319 metros.

3º Rachinjinga no Himalaya, nas fronteiras de Sikkim e do Thibet oriental ; altura, 8,582 metros.

Invenção utilissima. — Um jornal de Florença dá a seguinte interessante noticia:

«Um official de engenheria, que si tem dedicado ao estudo da arte de se equilibrar no espaço, terminou o seu apparelho, que adaptado a um homem robusto e posto em movimento póde facilmente levantal-o do chão e conduzil-o, pelo ar, de um para outro ponto.

«O apparelho foi já por vezes exprimentado pelo seu inventor e por outras pessoas. Prende-se aos hombros duas grandes azas, que são movidas com grande rapidez por duas cordas presas aos pés.

«Assim preparado, o individuo corre, e a uns vinte passos de distancia o apparelho começa a suspendel-o, e movimento de ascenção pouco a pouco se torna sensivel e a elevação maior. E' porém necessario que o individuo não interrompa, nem um momento, o movimento das pernas, como se fosse a correr.

«Tendo toda a confiança na efficacia da sua descoberta, o official d'engenheria, que está agora fazendo serviço em Alexandria, apostou com outros officiaes, seus collegas, que atravessaria o Bormida, rio pouco fundo, mas muito largo, que corre um pouco abaixo das fortificações exteriores. A' hora marcada, o official revestio-se do apparelho, em presença de todos os seus amigos, e partio a correr. Effectivamente o apparelho levantou-o do chão e subio até certa altura, provocando a admiração e hilaridade das pessoas que presenciavam aquelle espectaculo, porém infelizmente o impulso, longe de augmentar, diminuio, e o official cahio com todo o peso do corpo no meio do rio, fracturando uma perna e um braço. Foi immediatamente conduzido para o hospital, mas conta aperfeiçoar o apparelho e repetir á experiencia apenas estiver restabelecido.»

Viagem á volta do globo. — O duque de Edimburgo, segundo filho da rainha Victoria, vae emprehender nova viagem á volta do mundo.

A partida está fixada para o proximo mez. S. A. dirigir-se-ha directamente de Plymouth á ilha da Madeira, depois a do Fayal e continuará a sua viagem pela Ascenção, pelo Cabo da Boa Esperança, ilha Mauricia, Bombaim, Troncomalee (ilha de Ceylão) Madrasta, Calcutta, Penang, Singapore, Hong-Kong, Manilha, Yokoama (Japão) Sydney, Nova-Zelandia, Honolulu, ilhas do mar do Sul, Valparaizo, Lima, S. Braz, Magalhães, S. Francisco e ilha Vancouver.

A viagem durará vinte e dous mezes.

Espingardas chassepot. — As tropas de Leão são excitadas todos os dias nas manobras e tiro. Os resultados d'estas experiencias são muito satisfactorios. Diz-se que trinta officiaes do exercito foram escolhidos para fazer experiencias com a espingarda Chassepot. Um alvo de papel da extenção da frente de um batalhão foi collocado a mil metros de distancia. Os officiaes atiraram successivamente e de 30 balas acertaram 28 no alvo na referida distancia de um kilometro.

Depois d'esta experiencia, tratou-se de conhecer qual é o effeito das feridas causadas pelas balas da espingarda Chassepot. Um cavallo ferido por accidente foi destinado para este fim ; fizeram-se-lhe alguns tiros de espingarda do novo modelo ; e observou-se que as balas á entrada fizeram apenas um pequeno buraco redondo muito bem feito ; mas na saida os estragos causados pelas rotações da bala foram taes, que o buraco da saida tinha quasi a largura de copa d'um cahpeu.

O commercio da Russia. — O movimento commercial do imperio russo com os paizes da Europa durante o anno de 1867, é representado pelo algarismo de 447,00,385 rublos, isto é 75,377,706 rublos mais do que em 1866. N'este algarismo a exportação figura com 220 154 666 rublos, e a importação com rublos 236 845 719.

Exposição internacional. — Corre como certo que se trata de organisar em S. Petersburgo, na proxima primavera, uma exposição internacional de agricultura.

A abertura da exposição terá logar, segundo parece, em 17 de maio.

Mysterio — Parecem-nos curiosas as seguintes linhas, que se lêem n'um jornal de Nova-York.

« Todos os nossos leitores se recordam de que madame Surrat foi enforcada em Washington, por supposta complicidade no assassinato de Lincoln, conhecendo-se depois que estava completamente innocente do crime de que fôra accusada.

« Nove pessoas tomaram parte n'este assassinato juridico, e eis aqui a sorte de cada um d'elles :

« O coronel Baker chefe da policia secreta, e delator de madame Surrat, morreu em Washington da maneira mais desastrosa n'um accesso de embriaguez ; Preston King, suicidou-se n'esta cidade, lançando se ao mar, e Jim Lane endoudeceu em Kandas. — Total 3.

« Samford Conwer foi sentenceado a presidio por espaço de dez annos pelo crime de perjurio e suborno. Montgomery está ainda preso pelo crime de astucia com reincidencia, e Claver acha-se encerrado n'uma penitenciaria por dous attentados, que o pudor não permitte revelar. — Total 3.

« Estão ainda vivos e em liberdade, Samuel Holt Edwin, Mr. Stanton ex-ministro da guerra e Mr. Bingham, um dos accusadores do presidente [illegible]. — Total 3.

« Não sabemos se tudo isto será providencial ; mas affigura-se-nos que estes tres ultimos individuos, em presença d'estas verdades, não devem conservar tranquillos os seus espiritos. »

Um negro exemplar. — No hotel de Richmond, residia, havia seis mezes, um escravo, que durante este tempo aprendeu a ler e a escrever correctamente, e emancipando-se adquirio conhecimentos notaveis, e sentimentos do que é bom e justo, que honrariam muito um branco dos que pregam a justiça por esse mundo.

— Perguntaram lhe um dia, se desejava ser eleitor e ter o direito do voto ?

— Não tenho sufficiente leitura para ser eleitor, respondeu elle sorrindo, e mostrando os alvos dentes ; ha muitas cousas que eu não comprehendo ; mas hei de entender tudo ; em 20 ou 25 annos todos nós poderemos votar.

Este homem sabia, pelo menos, o que dizia ; quantos brancos haverá que estão inferiores a este negro na intelligencia.

Estrangeiros que visitaram a exposição de Paris de 1867. — Lê-se no *Annuario de Statistica*, de 1868 :

« Os factos justificaram a administração municipal de Paris ; as habitações disponiveis foram sufficientes para a affluencia de visitantes, cujo numero se calcula não ter sido inferior na totalidade a dous milhões e meio, e a 100:000 o termo medio dos que chegaram a reunir-se em Paris por todo o tempo da exposição. Este calculo não é exagerado. Segundo as declarações dadas pelas casas de hospedagem nos 8 mezes que decorreram desde o principio de março até ao fim de novembro, a media da chegada dos visitantes de Paris foi de 7:000. O numero das pessoas alojadas em outras casas não póde ser calculado em cifra inferior. Mas sendo o total 10:000 somente, em 8 mezes, ou 240 dias, dá em resultado 2,400:000 pessoas.

« As declarações das hospedarias dão termo medio, uma demora de 10 dias de cada visitante. Generalisando esta apreciação, resulta que a população fluctuante reunida a população normal foi em media constante nos 8 mezes de 100:000 almas. »

A marinha de guerra ingleza. — O bem connecido capitão Coles está actualmente dirigindo em Londres, a construcção de um navio couraçado, de grandes dimensões, por elle inventado. Os eminentes constructores Laerd, de Birkenhead, puzeram á sua disposição todos os recursos dos seus magnificos estaleiros.

A unica objecção feita a este novo systema pelo almirantado inglez, consiste em duvidar até que ponto será applicavel aos navios que navegam no alto mar ; porém esta hesitação que era prevalece, fará com que brevemente tenha logar uma experiencia completa e efficaz do referido systema.

Ha poucos annos as mais grossas peças d'artilheria da marinha ingleza não pesavam mais de 3 3/5 toneladas ; hoje navegam varios navios inglezes, cujas peças pesam 7, 8, 9 e 12 toneladas ; e o couraçado *Hercules*, que se está construindo em Catham, será artilhado com peças de 18 toneladas. Ha outros navios, cuja construcção se acha quasi ultimada, que são destinados a receberam a bordo monstruosas peças do peso de 25 toneladas.

Ultima composição de Meyerbeer. — No anno de 1859 o distincto escriptor dramatico M. Blaze de Bury compoz para o theatro do Odeon uma peça em 3 actos intitulada — *A mocidade de Goethe*. — M. de Rounat, director do theatro, teve a idéa que se podia tirar grande partido de musica no ultimo acto ; o autor concordou e pedio a Meyerbeer a sua collaboração, que lh'a prometteu de bom grado.

A peça devia ter mais um acto. Nos tres primeiros actos desenvolvia-se a acção, ou a vida do poeta ; no 4.º acto uma nuvem cobria a scena, e Goëthe via em um sonho todas as suas futuras obras apparecerem-lhe no seu maior esplendor e bellesa ; Fausto, Mignon, Margarida, Erlenkonig e seu pai eram os personagens da apparição.

Meyerbeer exigia que fossem escripturados para executarem a sua composição os coros e a orchestra do theatro italiano, e dois cantores e duas cantoras da sua escolha.

Em differentes cartas escriptas por Meyerbeer a M. Blaze de Bury, e por este ao illustre compositor, regularam elles todos os pontos sobre a letra, a musica e a execução.

Em 28 de janeiro de 1861 Meyerbeer dizia : «Ha seis semanas que acabei o acto de que me encarregou». A representação demorou-se por não ter havido occasião opportuna e por accordo do proprio autor.

Meyerbeer morreu em 1867, em Paris, no hotel dos Campos Elysios, que adoptou o nome do illustre mestres. M. Blaze de Bury reclamou dos herdeiros de Meyerbeer a *partitura*, sob pena de responderem por perdas e damnos. A viuva Meyerbeer, suas filhas, madame Richter e a baroneza Korft, e os testamenteiros responderam : «que todas as composições de Meyerbeer, não publicadas, foram por ordem do defuncto fechadas n'um cofre particular, exceptuando a *Africana*, não podendo por isso tocar n'este deposito confiado ao respeito devido á memoria do testador.

M. Blaze de Bury intentou acção no tribunal civil do Sena contra os representantes de Meyerbeer, para lhe ser entregue a musica feita para o 4.º acto da *Mocidade de Goethe* em virtude do contracto celebrado entre o autor e o insigne compositor allemão.

O tribunal julgou improcedente a acção, por ser vontade expressa do testador que fossem fechados em um cofre particular todos os seus apontamentos e obras incompletas e não publicadas, com excepção da *Africana*, para serem sómente entregues a seus netos, dadas certas condições ; e por não haver entre o autor e Meyerbeer um contracto positivo e definido, que podesse servir de base a uma reclamação judicial, não havendo entre elles collaboração, e nem, por conseguinte, propriedade commum e indivizivel, por exigir o drama independentemente do accessorio musical, pois que da correspondencia se deduzia que o texto não foi nunca conhecido do compositor ; e porque sendo a unica propriedade de Meyerbeer não podiam os herdeiros, obrigados a cumprir as suas ultimas vontades, ser coagidos a entregar um deposito confiado á sua guarda.

E' curiosa a verba testamentaria em que se funda esta decisão, e por isso a transcrevemos.

Extrahido do testamento de Meyerbeer :

« Art. 18.º Ha muito tempo que tenho por costume apontar em um caderno de musica, destinado para este uso, todos os pensamentos musicaes, que me occorrem e que me agradam, quer seja quando estou tocando no piano, ou em outra qualquer occasião. Não quero que estes meus pensamentos depois da minha morte, vão parar ás mãos de um compositor vivo, para com elles fazer uma nova obra, ou completar as minhas composições incompletas, com o fim de as publicar como obras minhas posthumas, como tem acontecido a muitos outros artistas, com prejuizo da sua gloria.

A minha familia não tem necessidade d'estes recursos. Tambem sentiria muito se, por negligencia, estes cadernos caissem em poder de pessoas pouco escrupulosas, e que por esta fórma os meus pensamentos fossem aproveitados por outros musicos como se fossem d'elles.

E' minha vontade expressa e formal : que, poucos dias depois da abertura d'este testamento, os cadernos que contém os meus pensamentos (a saber ; cinco, um encadernado em azul, o 2.º em rôxo, o 3.º em diversas côres, o 4.º em verde, e o 5.º em encarnado) devem ser separados dos meus papeis por minha mulher e por meus testamenteiros, e em seguida sellados e guardados em um cofre particular.

Se um dos meus netos mostrar algum dia vocação musical, ser-lhe-hão entregues os meus cadernos, que contém os meus pensamentos musicaes.

Ordeno que o mesmo se faça ás minhas composições não publicadas ao tempo da minha morte, e ao meu diario, escripto por mim desde o fim do anno de 1846. Não consinto que pessoa alguma, sem excepção, tome conhecimento dos cadernos referidos, das composições ineditas e do meu diario. Se entre os meus netos não houver nenhum que tenha dotes musicaes, do que serão unicamente juizes os meus testamenteiros, os cadernos, as composições ineditas e o diario serão queimados.

Isto, bem entendido, não póde executar-se senão quando as minhas tres filhas já não viverem, e os meus netos tiverem chegado á idade em que se podem conhecer as suas disposições musicaes.

Se ao tempo da minha morte a minha composição *Vasco da Gama* ainda não tiver sido representada, é minha vontade que tanto a *portitura* principal, como a reduzida para piano, sejam publicadas pela gravura, e que seja representado no theatro, mas primeiro em Paris, ou na Grande Opera ou no theatro lyrico.

Logo que seja representada em Paris, poderá representar-se em todos os theatros. Como o *libretto* d'esta opera é do fallecido poeta Scribe, os meus testamenteiros obterão tanto para a publicação, como para a representação, o consentimento da viuva Scribe, porque esta póde pelas leis francezas oppor-se tanto á publicação como a representação. Não imponho pena alguma para o caso de não serem cumpridas as minhas ordens em relação aos meus manuscriptos de musica, e ao meu diario ; mas appello para a amisade da minha estimada esposa e de meus filhos e dos meus testamenteiros, e recommendo-lhes o exacto cumprimento da minha vontade.... »

Toca a casar. — A *Opinião* de Antuerpia dá uma noticia que será lida com prazer pelos paes de familia que tenham filhas para casar. Um conselheiro communal está elaborando activamente um projecto que tem por fim a creação de uma nova classe de contribuintes. Os celibatarios que tiverem chegado á idade de 35 annos pagarão uma contribuição mais ou menos pesada, segundo a sua posição. Esse projecto, diz a *Independencia Belga*, tem grandes probabilidades de ser approvado, porque é justo, e será apoiado pela mais formosa metade do genero humano.

Ou casar ou contribuir para as despezas do Estado.

Ver o mundo por meio tostão. — Em um terreno de quatro mil metros, situado entre a rua Nausonty e o boulevard Jourdan, em Paris, formou-se um georama universal ou um planispherio que representa em relevo as cinco partes do mundo ; de maneira que, passeando no meio de flores, quem quer póde dar uma volta pela Europa, Asia, Africa, America e Oceania, vendo desenvolver-se successivamente com a possivel exactidão todos os accidentes geographicos, cidades, villas, mares, rios, cabos, montanhas, etc. Assim, quem tiver 25 centimos, preço da entrada, póde fazer a viagem do Judeu errante em menos tempo e com menos incommodo.

Uma scena tragica. — Para melhor se comprehender o caso inaudito que ultimamente se deu no theatro de Broadway, em Nova York, torna-se indispensavel narrar a historia de *Foul Play*, drama mais saturno e mais carregado do que qualquer dos que teem sido postos em scena.

O autor de *Foul Play*, Palmer, o actor Harkins, e Lloyd, locatorio do theatro de Nova-York, assignaram um contrato estipulando que o drama mencionado seria representado n'esse theatro, mediante as seguintes condições : Palmer devia receber antes e por cada representação, 50 dollars por noite e 25 dollars se o espectaculo tivesse lugar de dia.

Harkins devia ser director da companhia, e, além d'isso, ficava incumbido do desempenho do papel principal ; devia receber a titulo de remuneração a quarta parte dos lucros, deduzidas as despesas. Finalmente, á terceira parte contratante, Lloyd, deviam pertencer os restantes lucros.

Estas condições foram a principio fielmente executadas ; porém, tendo Palmer de ausentar-se, depois de encarregar um agente, John Selton, da cobrança do que lhe coubesse por cada representação, o socio Lloyd apressou-se a declarar que não conhecia este agente, e que lhe não entregaria um ceitil. Harkins, depois de empregar todos os seus esforços para que o locatario do *Theatro de Nova-York* respeitasse as clausulas do contrato assignado, vendo que este teimava em sustentar que os ausentes nunca tem razão, lançou mão, uma bella noite, de um meio heroico, sequestrou toda a receita e entregou integralmente ao mandatario de Palmer a divida atrazada que Lloyd recusava pagar-lhe.

Feito isto, convencido Harkins de que a má fé de Lloyd o desligava dos seus compromissos, abandonou, juntamente com alguns dos seus camaradas, o *Theatro de Nova-York* e organisou uma nova companhia para representar *Foul Play* no theatro de Broadway.

Mestre Lloyd, indignado, intentou uma acção de damnos e perdas, e obteve contra Harkins uma ordem de prisão.

Tinha chegado o dia em que devia ter lugar no theatro de Broadway, a primeira representação de *Foul Play*. A sala do espectaculo estava cheia de gente da melhor sociedade ; a *mise-en-scène* magnifica ; os principaes artistas excellentes ; o prologo e os dois primeiros actos tinham sido bem acolhidos pelo publico e applaudidos.

A ninguem passaria pela mente que uma funcção tão auspiciosamente começada podesse acabar mal.

No momento em que ia começar o terceiro acto, ouviram-se gritos de terror, soluços de mulher nos bastidores. O panno não se levantou, e corria o boato, entre os espectadores, que acabava de ter lugar uma explosão de gaz.

Eis o que se passara :

Seis officiaes de diligencias bem armados e portadores de uma ordem de prisão passada contra Harkins, se tinham apresentado á porta reservada aos artistas, pedindo para fallarem áquelle actor. O porteiro lhes respondeu que Harkins estava n'esse momento em scena e que a ninguem podia fallar ; ao mesmo tempo, quiz fechar a porta, mas os seis alguazis empuxaram-n'a com força derrubaram o porteiro, subiram rapidamente a escada que conduz aos camarins dos artistas, e começaram uma busca brutal, annunciando que levariam comsigo Harkins morto ou vivo.

Sabendo este que o procuravam, saltou do palco para a orchestra, d'aqui para a platéa e promptamente se esgueirou para a rua. Um dos seus camaradas disse então aos officiaes de diligencias que as suas pesquizas eram inuteis. Ao dizer isto, seis rewolvers lhe foram apontados ao peito, declarando-lhe que se Harkins não apparecesse, haveria derramamento de sangue.

Depois de terem inultimente dado busca aos bastidores e aos quartos particulares dos artistas, os officiaes quizeram continuar as suas pesquizas no meio da platéa.

Foi então que os actores e as actrizes se lhe oppuzeram no caminho, supplicando-lhes que tal não fizessem. Como resposta, um d'aquelles brutaes figurões, deu a voz de : fogo ! e seis tiros de rewolver foram descarregados contra os espectadores consternados, dois dos quaes um velho, por nome Wilson e um rapaz de pouca idade, ficaram gravemente feridos. E' mais facil imaginar do que descrever o tumulto e a confusão que se seguiram.

Felizmente, porém, n'este comenos chegaram vinte *policemen*, que o director mandára chamar, os quaes prenderam cinco dos autores d'este escandaloso attentado, tendo conseguido fugir o sexto.

No dia seguinte foram interrogados no tribunal de policia, e o juiz ordenou que fossem encarcerados, aguardando o resultado dos ferimentos que fizeram.

Ouro á fartar. — Descobriram-se ricas minas de ouro em territorio visinho do Cabo da Boa-Esperança.

Os Inglezes tratam de comprar essa localidade aos indigenas.

Annuncia-se que o filão de ouro tem meia pollegada de espessura, e vai augmentando á medida que se approfunda a excavação.

Nefoscopo. — Um jesuita austriaco inventou um apparelho muito simples para medir a direcção e rapidez das nuvens, ao qual poz o nome de *nefoscopo*.

Ladrões felizes. — O general Losada publicou um decreto no departamento que dirige no Mexico, pelo qual são perdoados todos os ladrões e seus cumplices, ficando todavia salvos os direitos de terceiro.

Mas se alguns d'elles fizerem novos roubos serão fuzilados, e bem assim os que se empenharem para que fiquem impunes.

O direito eleitoral em Inglaterra. — Este anno é muito maior o numero de eleitores da Gran-Bretanha.

Em Brimingham, o corpo eleitoral compunha-se de 14 mil eleitores, e agora compõe-se de 42 mil.

Em Liverpool compunha-se de 23 mil e agora de 37,750.

Em Glasgow compunha-se de 16 mil e agora de 46 mil.

E' de grande vantagem que o direito eleitoral se vá alargando.

Exposição internacional. — Em Berlin existe o projecto de organisar-se, para 1872, uma exposição internacional.

Já está escolhido o terreno para o novo palacio da industria na grande planicie de Charlottembourg, havendo espaço para vastissimas construcções e a vantagem de facil viação por vapores e caminho de ferro.

Moeda americana. — Ha nos Estados-Unidos quinze differentes moedas e notas, representando valores de 1, 2, 3, 5 e 10 cents.

Fóra as tres moedas de prata que servem de padrão, e que quasi desappareceram da circulação ; ha tres outras, (uma de cobre puro, de um cent., outra de bronze, de 1 cent., com 95 partes de cobre, 4 de tin e 1 de zinco, e ainda outra tambem de 1 cent. com 88 partes de cobre e 12 de zinco.

Além d'essas ha uma de 5 centimetros, com 25 partes de nickel e 75 de cobre.

TYP. O DIARIO — RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL